

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1014,8 milibares. Temperatura média do dia: 23,4 graus centígrados, com máximo na maior insolação de 28,3 graus e mínimo à noite de 14,6 graus. (No planalto a média das mínimas será de 10,3 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cumulonimbus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos fracos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com possíveis trovoadas esparsas no planalto e serras entre litoral e o planalto, com chuvas passageiras, passando a estável — bom. No litoral, tempo estável — bom (prossegue em aumento o ciclo de secas no Sul do País). Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 12 de novembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.203 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

RECEITA FEDERAL PRORROGA PRAZO — A Receita Federal prorrogou, até 31 de dezembro próximo, o prazo para aplicação dos decretos-leis no. 157/67 ou 880/69, referente aos certificados dos anos de 1972 e 1974 e do exercício de 1975, já vencidos. Os contribuintes devem comparecer aos órgãos da SRF, onde a revalidação se fará mediante a aposição de carimbo próprio. No caso de contribuintes com imposto a pagar, deverão levar a comprovação do pagamento das cotas do imposto de renda, vencidas até a data da revalidação.

**Exército
contesta
onipotência
de Otelo
no Copcon**

Página 2.

**Geisel dá
sua anuência
para Estado
obter US\$
100 milhões**

Página 2.

**Juan Carlos
rei vai
libertar
mil presos
políticos**

Página 2.

**Supletivos
submetem
à exame
6.874
candidatos**

Página 3.

**Indústria
têxtil se
ressente de
recursos
humanos**

Página 9.

**Saúde
constrói
Hospital
Infantil
em 2 anos**

Página 16.

Reforma constitucional convoca os políticos

Uma reforma constitucional que retira o país do atual impasse, absorvendo os mecanismos do AI-5 que preservam a segurança do Estado, estaria sendo objeto de estudos que mantêm governadores políticos em Brasília. (Informação Geral)



O Forte Sant'Ana restaurado remete a Ilha à antiga Desterro. (Pg.15)



O tempo mudou, garante Seixas Neto. Fim de semana sem chuva. (pg. 16).

Os ciganos continuam nômades, e sem sorte

Já não existem ciganos como os de antigamente, que viviam de vender tachos de cobre, de tirar a sorte e de extrair do acordeon músicas gitanas que estimulavam exímias dançarinas. Estes ciganos, acampados ao largo da Av. Ivo Silveira, reclamam da má sorte e assistem filmes e novelas na televisão. (Pg.16)



Os ciganos ainda vivem fechados em seu clã, praticando um estilo de vida em que perdura a organização tribal e nômade. Casamentos só acontecem entre os filhos do mesmo grupo.

Participe do Festival de Música Erudita



Nesta quarta-feira dia 12 de novembro, às 21 horas, o STÚDIO DE MÚSICA ANTIGA DE BLUMENAU estará se apresentando na Capela do Colégio Catarinense, dando prosseguimento ao FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA. Serão apresentadas peças de Michael Praetorius, Heinrich Schutz, Johan Walther, John Jenkis, Thomas Simpson, Cláudio Monteverdi e Erasmus Widmann. Promoção da Secretaria do Governo através da Coordenação de Assuntos Culturais. Ingressos — Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 para estudantes, na BESCTUR, Rua Felipe Schmidt, 36 ou no stande da Serte, defronte a Catedral Metropolitana. Concerto beneficente em favor da "Fundação Eunice Weaver".

JOGOS ABERTOS

Lange mostra as condições da Capital

Além de uma rede hoteleira em perfeitas condições e a cidade oferecer aspectos turísticos importantes, afirmou Rubens Lange que toda a rede escolar e municipal de Florianópolis estará à disposição da Comissão Central Organizadora, no sentido de alojar as delegações. Lembrou que só o Instituto Estadual de Educação consegue alojar a maioria das delegações. Depois, o presidente da CME enumerou as condições oferecidas por Florianópolis para sediar os Jogos Abertos:

Handebol - será disputado no ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, com a quadra devidamente marcada para esta modalidade e em condições de receber um bom público.

Basquetebol - no ginásio do SESC, que oferece perfeitas condições, inclusive dispondo de alojamento, a exemplo do Capoeirão.

Futebol de salão - no ginásio Ivo Silveira, do Colégio Catarinense, onde são disputados os campeonatos oficiais.

Voleibol - o ginásio da FAC foi o escolhido, mas até o final do ano, o ginásio da Marinha será terminado, ficando assim com mais uma opção para esta modalidade.

Na tação - as disputas serão na piscina olímpica da UFSC, na Trindade.

Saltos ornamentais - no poço da piscina do Lira Tênis Clube, no centro da cidade.

Tênis de campo - a exemplo dos saltos ornamentais, será disputado nas quadras do Lira Tênis Clube.

Bolão - Clube 12 de Agosto, em sua sede balneária, em Coqueiros.

Bocha - Na Associação Barriga Verde, à avenida Hercílio Luz, próxima a rodoviária.

Punhol - possivelmente na Universidade Federal, com opção ainda da Polícia Militar, na Trindade.

Ciclismo - o percurso será montado na avenida Beira-Mar Norte, ainda como opção o asfalto do aterro.

Judô - no ginásio da UFSC

Tênis de mesa - no ginásio da UFSC com piso de madeira.

Atletismo - será disputado na pista do 630. B.I., havendo ainda possibilidades de utilizar o estádio atlético da UFSC.

Tiro - na Polícia Militar, na Trindade.

Xadrez - na sede social do Clube 12, no centro.

Remo e vela - as disputas serão na baía sul ou na norte, dependendo das condições de vento.

A vitória que será feita em Florianópolis pelo Conselho Técnico, apenas deve confirmar as condições que a capital tem para reivindicar a sede dos próximos Jogos Abertos. A Secretaria da Educação tem seus planos definidos para reformular esta competição e pretende aplicá-los

já em 1976. Mas opiniões contrárias começam a surgir, a primeira delas de Lages, com o presidente da Comissão Municipal de Esportes enumerando alguns itens que, no seu entendimento, irão prejudicar a realização dos Jasc. Rubens Lange, por outro lado, quer que os Jogos Abertos de 76 sejam na Capital.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado Provisório do Concurso-Teste No. 260, apurado em 10/11/75.

Total líquido a ratear Cr\$ 25.130.074,20.
1.397 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma Cr\$ 17.988,60.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Alagoas5
Amazonas13
Bahia53
Brasília28
Ceará13
Espírito Santo15
Goiás24
Maranhão8
Mato Grosso19
Minas Gerais108
Pará13
Paraíba10
Paraná89
Pernambuco70
Piauí3
Rio de Janeiro144
Rio Grande do Norte1
Rio Grande do Sul37
Santa Catarina15
São Paulo722
Sergipe7

De acordo com o Artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada na Rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 20/11/75.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD.	
20-00016	153071
20-10004	873245
20-10006	1424336
20-10023	643640
20-10032	505561
20-10033	799027
20-10033	800686
20-10043	548033
20-10045	321805
20-10048	351085
20-10052	364373
20-10052	365926
20-10068	37013

20-10071 385212
20-10083 320373

QBS: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação, ou retificação, deste resultado neste mesmo jornal.

"FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA.

É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO".

SANTA CATARINA COUNTRY CLUB EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1 - A Diretoria do Santa Catarina Country Club, convoca os Srs. sócios proprietários para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 20 de novembro do corrente ano, às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

REFORMA DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE
2 - Em conformidade com o artigo 31 dos Estatutos, só poderão participar da Assembleia Geral, os sócios proprietários quites com os cofres sociais até o mês de outubro inclusive.

3 - Os sócios proprietários poderão quitar seus débitos com o clube até as 18 horas do dia 19 de novembro corrente.

4 - Quaisquer esclarecimentos adicionais, poderão ser obtidos na Secretaria do Clube, no horário comercial, ou pelo telefone 22-4492.

Florianópolis, 1 de novembro de 1975
A Diretoria

Conselho Técnico estará dia 23 em Florianópolis

No próximo dia 23 o Conselho Técnico dos Jogos Abertos de Santa Catarina estará se reunindo neste capital, para vistoriar as condições oferecidas por Florianópolis, no sentido de sediar a próxima competição. Antes o C.T. vai vistoriar Lages no dia 15 e Tubarão no dia 22 de novembro. No dia 29 o Conselho Técnico estará se reunindo extraordinariamente em Florianópolis para decidir o local dos próximos JASC.

O prefeito Esperidião Amin Helou Filho reafirmou o seu interesse em trazer os Jogos Abertos de 1976 para a capital, objetivando oferecer uma nova motivação para o jovem e se interessar pela prática esportiva. A Comissão Municipal de Esportes será dinamizada já a partir de janeiro, no sentido de fortalecer as suas seleções e participar para os próximos Jogos em condições de reconquistar o título da competição.

INVESTIMENTOS

Na opinião de Rubens Lange, presidente da CME, se prevaleceu o bom senso do Conselho Técnico, inevitavelmente os Jogos Abertos deixarão de vir para a capital. "Praticamente não vamos gastar nada, pois a cidade está dotada de todas as condições necessárias e quem ganhará com isso será o Governo, que não terá que investir quantias elevadíssimas como acontece todos os anos, muitas vezes de forma mal aplicada".

Sobre o esporte de Florianópolis, enfatizou Rubinho que tem de haver um movimento neste sentido, caso contrário o esporte da capital ficará desmotivado completamente e o seu fiasco total será inevitável. "Por isso, trazer os Jogos Abertos para cá é a grande perda. Estou torcendo para isso e o prefeito Esperidião Amin Helou também".

NOVOS ESPORTES

Depois de um contato preliminar com Waldir Ferreira Martins, com quem acertou uma reunião para os próximos dias, Rubens Lange afirmou que existe um perfeito entrosamento entre a CME e a Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação, mesmo porque a sua política frente a Comissão é de somar, enfatizando que só assim o esporte da capital vai ao encontro dos seus objetivos.

As ideias do Waldir são as mesmas da CME, pretendemos implantar nos Jogos Abertos novas modalidades olímpicas como ginástica de aparelho e o pólo aquático. Se a competição vier, como esperamos, para Florianópolis, vamos trabalhar também para trazer da volta o remo e a vela, que são duas modalidades olímpicas e que fazem parte

de qualquer competição.

O kart é um esporte que Rubinho é contra a sua participação nos Jogos Abertos e por isso não pretende efetuar a sua disputa, mesmo porque Florianópolis não dispõe de kartódromo. Também o bolão extra é o outro esporte que não será disputado em Florianópolis, pelo menos esta é a vontade de Lange.

FACILIDADES

A realização dos próximos Jogos Abertos em Florianópolis, na opinião de Rubens Lange vai juntar o útil ao agradável. "No próximo ano o Governo, através da Secretaria da Educação, vai tomar conhecimento dos JASC, iniciando assim um trabalho de reestruturação. Além, a regionalização dos Jogos Abertos é uma tese há muito defendida por mim, finalmente agora o Governo entendeu o benefício que isso vai trazer. E por este motivo, o ideal seria mesmo trazer os Jogos para a capital, onde vai ficar junto à Secretaria da Educação e próximo aos olhos do Governo. Também uma grande parte das Federações estão na capital, enfim, como já disse, tudo vai favorecer".

Florianópolis sediou o segundo Jogos Abertos, em 1961, e Lages em 1966, então, além de todas as razões já esplanadas, por justiça, a competição terá que vir para a capital, enfatizou Lange.

MELHORES ÁRBITROS

Visando evitar prováveis reclamações, ressaltou Rubinho que virão para os JASC os melhores árbitros do Brasil. O atual critério dos Jogos, exemplo de qualquer competição olímpica, é motivo de discordância para Lange: "Acho errado este critério de ganhar os Jogos Abertos o Município que conquistar maior número de medalhas. Tem de voltar o critério antigo, ganha o município que vencer o maior número de modalidades, dando um maior peso aos esportes olímpicos".

Salientou o presidente da CME que a partir de janeiro a sua entidade vai iniciar um trabalho sério e mesmo que os Jogos venham para a capital, a CME vai atuar exclusivamente de seus esportes. "O Waldir Ferreira Martins no ano passado organizou um plano de trabalho para a CME e na próxima segunda-feira vou me reunir com ele para analisar este plano de perto. Enquanto isso, ficamos no aguardo da vitória do Conselho Técnico. Tenho fé de ver em outubro esta cidade movimentada: é os Jogos Abertos".

Lages, uma opinião contra planos da SEE

O interesse da Secretaria da Educação em reestruturar os Jogos Abertos de Santa Catarina já no próximo ano, começa a ser alvo de comentários negativos quanto ao êxito do empreendimento. Já durante as competições em Chapecó surgiram reparos de dirigentes temerosos sobre a nova infraestrutura dos Jogos. Mas somente agora o presidente da Comissão Municipal de Esportes de Lages, Luiz Carlos Forbeci, traz a público a sua preocupação referente a mudança do regulamento dos JASC, enfatizando uma série de aspectos.

Ressaltou Forbeci que o fato da Divisão de Educação Física da SE decidir utilizar somente professores de educação física nas arbitragens dos Jogos o deixa temeroso, adiantando que no futebol de salão já foi feita experiência em Joinville e os resultados foram deficientes, desprestigiando inclusive os juizes da Federação. Também a intenção de dividir os Jogos em zona não tem o apoio do dirigente.

Posso adiantar que isso não vai dar certo. Por exemplo: um atleta como José Maria Nunes, durante as eliminatórias, poderá estar com uma distensão e consequentemente ficará afastado. Será que teria cabimento ficar de fora um atleta de reconhecida qualidade?

Forbeci espera que a comissão designada pela Secretaria da Educação, juntamente com os membros do Conselho Técnico, convoque uma reunião com os presidentes das CMEs, antes da reunião oficial do dia 30, no sentido de debater problemas de interesse dos municípios.

Um outro aspecto a ponderar - enfatizou Forbeci - é se as eliminatórias determinadas pelo novo regulamento não entrarão em choque com os calendários das Federações, assim como as datas para a formação de nossas seleções. Por isso necessário se torna a presença dos presidentes de Federações nesta reunião preliminar".

Se você tem um Caterpillar, recorte e guarde estes endereços de Figueras.

- Blumenau - Rua São Paulo, 2711 Fones: 22. 4588 e 22. 4378**
- Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 58 Galeria Comasa - sala 8 Fone: 22. 5036**
- Chapecó - Rodovia SC. 22 - Km 4 Bairro Efapi - Fone: 465**

E a qualquer problema, procure nossos serviços. Mantemos sua máquina com peças genuínas e serviços especializados. Da mais simples regulagem até a reforma total. Para isso, temos uma bem treinada equipe. Enfim, todos os serviços para o perfeito funcionamento de seu Caterpillar. Conte conosco. A qualquer momento.

FIGUERAS S.A.
ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

LBA CELEBRA CONVÊNIO PARA ATENDIMENTO AO PRÉ-ESCOLAR EM JARAGUÁ DO SUL

A Legião Brasileira de Assistência e a Ação Social de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, celebram convênios no valor de 70 mil cruzeiros para atendimento de serviços assistenciais. A programação prevê além da manutenção de uma Unidade de Proteção ao Pré-Escolar com atendimento nutricional, clínico e educacional, a prestação de serviços na área de jardim de infância e atividades de promoção social das gestantes.

O desenvolvimento desordenado, aliado à má utilização dos recursos de produção, referentes ao capital e mão-de-obra, constituiu-se na principal causa da queda de produção no setor têxtil, segundo um diagnóstico divulgado em livro pelo Ibagesc.

Ibagesc aponta causas da queda de produção na indústria têxtil

Blumenau (Sucursal) — A má utilização dos fatores de produção, notadamente do capital e da mão-de-obra, tem sido o principal fator responsável pela baixa produtividade da indústria têxtil catarinense que continua crescendo em ritmo inferior a do congêner nacional, de acordo com uma das conclusões do livro "Diagnóstico da Indústria Têxtil de Santa Catarina", elaborado pelo Instituto Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do Estado de Santa Catarina (IBAGESC), num trabalho de pesquisa junto a um total de 80 empresas, distribuídas pelas microrregiões de Joinville, Blumenau, Planalto de Canoinhas, Grande Florianópolis e Região Carbonífera.

Como fatores explicativos da deficiência organizacional, a pesquisa cita 3 razões: 1) crescimento muito rápido e desordenado do gênero e do setor. As preocupações se dirigiram ao crescimento da capacidade produtiva, em detrimento da estrutura gerencial ou funcional, que não acompanhou o aumento da produção; 2) as condições físicas de produção, principalmente nas grandes empresas, é outro fator organizacional altamente negativo e 3) falta de executivos capacitados e de técnicos de alto nível, fatores estes gerados pelo próprio meio, que não teve condições de adaptar a oferta de recursos humanos às necessidades e ritmos exigidos pelas indústrias.

Além disso, o documento do IBAGESC apontou como outro fator prejudicial ao ramo têxtil, "o excessivo grau de integração a nível de empresas, especialmente nas médias e grandes, as quais são subdivididas em sub-setores que vão muitas vezes desde as fases de fiação até a de confecção, formando na atual realidade um conjunto de pequenas empresas, o que gera dispersão de esforços, entravando não só o crescimento da produtividade, como também sendo uma das causas da economia constante de escola".

REPRESENTATIVIDADE
Comparado a os outros gêneros da indústria de transformação catarinense, o têxtil encontra-se em terceiro lugar em relação Valor Bruto da Produção, superado apenas pelos produtos alimentares e pela madeira, que ocupam, respectivamente, a primeira e segunda posições. Esta participação (em torno de 16%) tem se mostrado praticamente constante nos últimos 20 anos, tendência apontada de forma acentuada na última década, onde há uma perda de representatividade de apenas 0,3% nos 10 anos.

Na produção têxtil nacional, entretanto, Santa Catarina tem conseguido aumentar a sua representatividade, tendo evoluído de pouco mais de 2,5% em 1960 para uma percentagem superior a 4% em 1974. Nas últimas duas décadas, o valor da produção têxtil catarinense apresentou excepcional ritmo de crescimento, atingindo a média de 8% ao ano. Nos anos sessenta, a taxa média de crescimento da indústria têxtil de Santa Catarina superou em 3,5 vezes a verificada no Brasil. As estimativas de crescimento futuro são bastante favoráveis, esperando-se a reprodução

da taxa histórica constatada no período 1949/1970, em torno de 8% a.a.

O gênero têxtil ocupa o segundo lugar em termos de número de pessoas empregadas (cerca de 30 mil pessoas em 101 estabelecimentos existentes) dentro do panorama da indústria de transformação catarinense, com uma representatividade de 19,4%. Há, contudo, uma pequena tendência de redução de participação no total da mão-de-obra empregada no Estado, mantendo-se, porém, em níveis de representatividade bem superiores aos do Brasil e de grandes produtores têxteis como São Paulo, onde essa atividade deteriorou sensivelmente sua importância na ocupação industrial. Em relação a indústria têxtil nacional, o gênero catarinense aumentou sua participação em cerca de 70% na última década (de 3,8% em 1959 passou para 6,4 em 1970), acompanhando a tendência constatada na análise do valor da produção.

As médias e grandes empresas respondem por cerca de 90 por cento do emprego nessa indústria, o que ressalta a importância social das grandes empresas, que absorvem 2/3 do pessoal empregado na indústria têxtil do Estado. O emprego adicional no setor previsto para 1983 é da ordem de 20 mil novas ocupações.

PRODUTIVIDADE
Embora o ritmo de crescimento da produção têxtil catarinense superar o nacional, o aumento da produtividade (Produção/Pessoal Ocupado) foi inferior ao constatado para o País. Em 1950, a produtividade média do gênero têxtil catarinense era de 30 por cento inferior à brasileira, verificando um aumento dessa defasagem nos anos recentes.

Em termos estaduais, segundo revela o estudo, na década de 50, o aumento da produtividade do setor têxtil foi superior ao aumento da produtividade de todo o parque industrial catarinense. Na década de 60, apesar de os gêneros denominados dinâmicos terem experimentado considerável desenvolvimento no Estado, o gênero têxtil, embora tido como tipicamente tradicional, conseguiu aumentar a sua produtividade relativa na mesma proporção, pois manteve praticamente constante a relação entre a participação na produção e na mão-de-obra.

Em termos nacionais, entretanto, isto não vem ocorrendo. Pelo contrário, a taxa de produtividade da indústria têxtil catarinense em confronto com a nacional, vem sofrendo uma leve, porém constante, redução ao longo das duas últimas décadas. Santa Catarina somente conseguirá igualar-se à produtividade do setor nacional, quando a participação em valor da produção for igual à participação em número de pessoas ocupadas. Ocorre que o índice encontrado para o ano de 1970 mostra que a participação do Estado, em número de pessoas ocupadas, é 50% superior à participação na produção, o que é extremamente desfavorável ao setor.

Comparando-se com os mais representativos Estados produtores têxteis do país, Santa Catarina coloca-se em 60. lugar, com relação ao valor do Lucro Bruto sobre

Pessoal Ocupado. O Paraná, cujo crescimento do setor tem sido ainda mais acentuado do que em Santa Catarina, apresenta um lucro bruto de quase 20 mil cruzeiros ano por pessoa ocupada: 3,5 vezes superior ao obtido pelo gênero similar catarinense. Com relação ao valor médio encontrado para o Brasil, a indústria catarinense, para alcançá-lo, terá que fazer um esforço de tal forma que o lucro bruto por pessoa ocupada obtenha um incremento de quase 25%, valor este bastante expressivo e que não poderá ser alcançado a curto prazo.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
Apenas 25% das médias empresas e 38% das grandes, têm realmente uma administração geral bem estruturada, sobressaindo-se a precariedade administrativa da pequena empresa. Nessa área, a da Administração Geral, observou-se que o fator mais influente responsável pela deficiência de estrutura é, sem dúvida, o preparo do administrador, que compreende a Direção e a Gerência Executiva.

A pesquisa mostrou que dos inqueridos nas pequenas empresas, apenas 9% têm curso superior e que 40% não alcançaram sequer o que corresponde ao curso colegial. Nas empresas médias, estas percentagens são, respectivamente, 47% e 25%. Nas grandes empresas, encontram-se 57% com curso superior, alguns com pós-graduação, e 14% que não chegaram a cursar o 2o. ciclo.

Na mesma área de estudo constatou-se que em 47% das médias empresas, as decisões são centralizadas, ou seja, são tomadas pela cúpula administrativa e em apenas 26 por cento as decisões são descentralizadas. Nas grandes empresas, estas percentagens são, respectivamente, de 43 e 17 por cento.

Sob o aspecto de gerência, o Setor de Produção apresenta sua principal deficiência na área de Planejamento. Como causas prováveis, detectou-se a falta de Planejamento das Vendas e reduzido número de pessoal especializado. O principal meio utilizado pelas empresas visando o aumento da produtividade é a utilização de novas máquinas e equipamentos, notadamente nas grandes empresas. Por outro lado, há falta de padronização nas máquinas e equipamentos utilizados, fato este que afeta as empresas de maior porte. Já o sistema de manutenção adotado em geral pelas empresas do gênero têxtil catarinense não possui os requisitos de prevenção desejáveis.

PRODUÇÃO E MERCADO

A metade do valor do faturamento da produção têxtil catarinense provém da linha de felpudos, que compreende principalmente toalhas de banho e rosto, seguido pela linha de vestuário, com quase 20 por cento de participação. O setor, nos últimos 7 anos, tem experimentado crescimento excepcional na linha de felpudos, seguida das malhas, produtos especiais, atalhados, fios e tecidos.

Os mercados mais importantes do setor têxtil catarinense são os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que absorvem praticamente metade da produção. A seguir,

em ordem decrescente, situam-se os Estados da Região Sul: Santa Catarina (com 12%), Rio Grande do Sul e Paraná, que em conjunto absorvem cerca de 25 por cento da produção.

A exportação que há quatro anos representava de 3 a 4% do mercado, em 1974 ultrapassou a casa dos 10%, segundo informações fornecidas pelas empresas. Dentre os principais países importadores do produto têxtil catarinense, encontram-se os Estados Unidos, Alemanha, Suíça, África do Sul, Inglaterra, Escandinávia, Austrália e Canadá e mais recentemente, esboçando sinais de boas perspectivas, a Europa Oriental, e os países árabes. Santa Catarina contribuiu com mais de 8% do total exportado pelo País, que somou um valor da ordem de 3 bilhões e 120 milhões de cruzeiros em 1974. De acordo com o estudo, é bastante reduzido o número de empresas que apresentam condições para um programa regular de exportação, face aos problemas de competição em preços com outros países, a qualidade exigida e a quantidade a ser atendida em cada pedido.

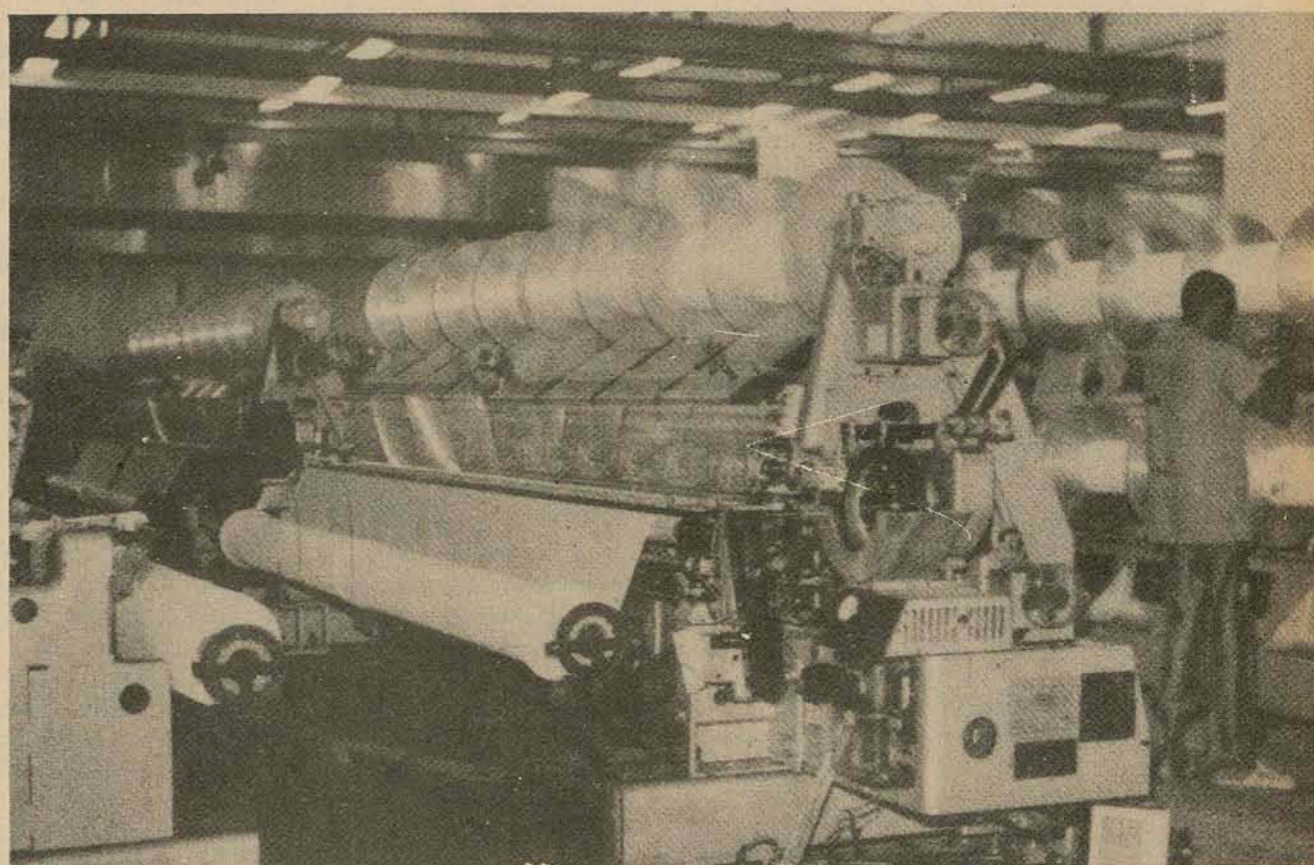
INVESTIMENTOS

O ramo têxtil investiu maciçamente na modernização e ampliação da capacidade instalada, segundo o elevado montante das aplicações realizadas no período de 1969/1974, da ordem de Cr\$1.070 milhões a preços de 1974. Sob o ângulo de distribuição territorial dos investimentos, as microrregiões de Blumenau e Joinville, responderam por 67% e 26%, respectivamente dos recursos aplicados. Consolidando assim as cidades de Blumenau, Brusque e Joinville, num primeiro plano e de Jaraguá do Sul e Indaial, num segundo, como os centros têxteis do Estado.

Dentre as razões que influenciaram a forte canalização de investimentos para essas áreas arrolam-se: a) grande parte dos investimentos vinculou-se à modernização e ampliação das instalações existentes; b) integração às unidades existentes, de empreendimentos voltados à complementação de etapas do processo produtivo carentes ou mesmo ausentes (a exemplo das fiações); c) o desenvolvimento de economias de aglomeração que estimulam e atraem a centralização dos novos empreendimentos, junto aos pólos têxteis tradicionais; d) todos os investimentos foram realizados pelas empresas locais, as quais situam-se em cidades habitadas a oferecer pré-requisitos à expansão e implantação realizadas.

No que respeita às linhas de produtos, observa-se que a de Felpudos registrou o maior volume de aplicações, com Cr\$ 370 milhões, enquanto Cr\$ 297 milhões foram aplicados na linha de fios, cabendo destaques ainda às linhas de tecidos lisos, confecção de vestuário e de "produtos especiais", cujas aplicações situaram-se entre Cr\$ 100 e Cr\$ 125 milhões.

A distribuição dos investimentos entre capital fixo e de giro foi em média de 75 a 25%, respectivamente, donde se observa a prevalência das aplicações em instalações e maquinaria. Especificamente na região de Joinville, a participação dos investimentos em capital de



giro suplantou a média do Estado, alcançando 40%.

Ponderável parcela dos projetos de investimento acha-se em fase de implantação, em especial os iniciados

em 1973/1974 e que equivalem a cerca de 50% dos recursos canalizados à indústria têxtil no período. Ouatrossim, nos anos de 1969 e 1970 registraram-se os me-

nores volumes de investimentos (pouco mais de 10% do total investido no período 1969/1974).

Como resultado da concentração dos investimentos

nos anos mais recentes, tem-se uma sensível repercussão positiva em termos de modernização e aumento de capacidade instalada nos anos de 1975/1976.



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

AVISO AOS USUÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS

A TELESC informa aos Senhores Usuários, que estão sendo efetuados os remanejamentos de retirada da rede telefônica antiga, e passagem da ligação de telefones para a rede nova nas regiões Centro e Trindade. Os procedimentos estão sendo conduzidos, de forma a ocasionar o menor número possível de paralisações temporárias, dos telefones e linhas privativas que se encontram ligados à antiga rede. Por motivos de ordem técnica, os serviços estão sendo desenvolvidos com maior intensidade no horário comercial. Vários telefones e linhas, cuja infraestrutura adequada para entrada de cabos ainda não foi providenciada pelos proprietários dos prédios, apesar dos esforços que vêm sendo dispendidos pela TELESC para efetuar as transferências, poderão ficar inoperantes por tempo superior a 48 horas. Os telefones abaixo relacionados, estão sendo transferidos de rede e, poderão sofrer interrupções no seu funcionamento:

22-0099	22-2108	22-3185	22-4099	22-4978
22-0101	22-2112	22-3195	22-4159	22-5044
22-0127	22-2128	22-3224	22-4192	22-5090
22-0151	22-2247	22-3229	22-4218	22-5092
22-0202	22-2152	22-3232	22-4225	22-5192
22-0214	22-2158	22-3240	22-4234	22-5237
22-0236	22-2209	22-3261	22-4235	22-5270
22-0237	22-2220	22-3279	22-4265	22-5282
22-0277	22-2222	22-3301	22-4279	22-5285
22-0299	22-2233	22-3302	22-4309	22-5289
22-0291	22-2264	22-3306	22-4320	22-5311
22-0341	22-2272	22-3307	22-4326	22-5377
22-0417	22-2286	22-3316	22-4340	22-5571
22-0468	22-2292	22-3323	22-4371	22-5591
22-0502	22-2299	22-3329	22-4375	22-5604
22-0525	22-2300	22-3333	22-4403	22-5647
22-0634	22-2305	22-3357	22-4405	22-5712
22-0670	22-2306	22-3360	22-4415	22-5802
22-0857	22-2308	22-3366	22-4419	22-5888
22-0900	22-2330	22-3371	22-4422	22-5900
22-0978	22-2372	22-3382	22-4444	22-5940
22-1111	22-2401	22-3402	22-4475	22-6034
22-1178	22-2439	22-3407	22-4491	22-6082
22-1269	22-2460	22-3409	22-4498	22-6100
22-1285	22-2479	22-3435	22-4529	22-6102
22-1288	22-2494	22-3436	22-4533	22-6237
22-1378	22-2495	22-3461	22-4560	22-6264
22-1431	22-2512	22-3472	22-4565	22-6280
22-1458	22-2514	22-3493	22-4569	22-6291
22-1481	22-2569	22-3522	22-4571	22-6325
22-1511	22-2662	22-3532	22-4574	22-6377
22-1523	22-2697	22-3547	22-4580	22-6391
22-1550	22-2682	22-3557	22-4593	22-6399
22-1581	22-2711	22-3571	22-4607	22-6410
22-1511	22-2724	22-3600	22-4614	22-6433
22-1523	22-2743	22-3645	22-4618	22-6559
22-1550	22-2760	22-3657	22-4635	22-6577
22-1581	22-2770	22-3685	22-4639	22-6619
22-1588	22-2779	22-3720	22-4642	22-6667
22-1633	22-2783	22-3728	22-4654	22-6697
22-1673	22-2785	22-3832	22-4659	22-6751
22-1724	22-2801	22-3863	22-4663	22-6752
22-1756	22-2820	22-3864	22-4674	22-6811
22-1841	22-2850	22-3884	22-4681	22-6867
22-1919	22-2884	22-3907	22-4682	22-6877
22-1921	22-2912	22-3958	22-4730	22-6888
22-1925	22-2982	22-3972	22-4770	22-6925
22-1934	22-3002	22-3975	22-4830	22-6956
22-2004	22-3025	22-4002	22-4879	22-6999
22-2006	22-3030	22-4025	22-4895	
22-2022	22-3059	22-4049	22-4898	
22-2023	22-3069	22-4085	22-4901	
22-2096	22-3177	22-4088	22-4924	

A TELESC espera contar com a compreensão dos Senhores Usuários, tendo em vista de que as transferências de rede só podem ser efetuadas com a interrupção temporária dos telefones. Informações e esclarecimentos poderão ser feitos pelo telefone 107. A DIRETORIA

RFF dá a estação de Itoupava Seca à Furb

Blumenau (Sucursal) - O Diretor Administrativo da FURB, professor Glauco Beduschi informou, ontem, que a Rede Ferroviária Federal cedeu à Fundação Educacional da Região de Blumenau o seu patrimônio da Estação de Itoupava Seca. "Isto significa dizer - frisou Beduschi - que o espaço físico da FURB foi ampliado em mais de 21.600 metros quadrados, com 3851 metros quadrados de área construída e totalmente aproveitável. Os pavilhões lá existentes serão destinados única e exclusivamente para o uso próprio da Fundação, sendo-lhe ainda permitido executar todas as benfeitorias necessárias".

Os entendimentos iniciais, reivindicando a FURB a área pretendida, tiveram origem em 1973, quando da visita a Blumenau do então Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker. Naquela oportunidade, quando visitava a FURB, lhe foi feita a solicitação, pelo reitor em exercício (vice-Reitor Lorival Saade) da obtenção, por doação, do patrimônio da Rede Ferroviária Federal, mais precisamente da Estação de Itoupava Seca. Rademaker sugeriu aos dirigentes da FURB que o pedido de doação fosse formalizado através de processo regular de solicitação.

No final do ano de 1973, o profes-

sor Glauco Beduschi entregou ao Almirante Augusto Rademaker o processo de solicitação, processo este elaborado pelo IPLAN - Instituto de Planejamento e Processamento de Dados - o qual, devidamente circunstanciado, relatava a necessidade de ampliação do espaço físico da FURB. O documento ressaltava que "como parte do programa do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e do Instituto de Planejamento e Processamento de Dados, faz parte a instalação e administração de setores da produção que possam concorrer para o aumento da receita orçamentária da Fundação Educacional da Região de Blumenau, e servindo ao mesmo tempo, de campos de pesquisas e estágios orientados para alunos da Universidade e também de campo de trabalho para os necessitados de recursos".

Em novembro de 1974, através do governador Antônio Carlos Konder Reis, então Senador da República, foi encaminhado pelo Reitor Ignácio Ricken um segundo memorial reforçando o primeiro. Já em janeiro do corrente ano, a FURB recebeu uma comunicação do Ministério da Educação, acompanhada de um ofício do Ministério dos Transportes, na qual os dois órgãos ministeriais esclareciam que o pedido da FURB havia sido acolhido e que a

mesma deveria entrar em contato com a direção da REF, no Rio de Janeiro, para ultimar o processo de doação.

No final de outubro passado, o Reitor Ignácio Ricken, e o Professor Glauco Beduschi foram recebidos em audiência pelo Ministro Ney Braga, da Educação, quando foram solicitadas medidas imediatas para a pronta entrega do imóvel à FURB. Deste contato, resultaram as medidas concretas da cessão provisória em caráter urgente até que seja doado em definitivo aquele importante imóvel.

Dia 4 do corrente mês, por delegação do Reitor da FURB, o professor Glauco Beduschi, assinou em Curitiba, o termo de cessão provisória de todo aquele patrimônio à Universidade, devendo a doação se consumar antes do final do corrente exercício, atendendo recomendação do Ministro dos Transportes. Tal ato, entre outros benefícios, propiciará também oportunidade imediata para que, no referido imóvel, venha a se instalar, em convênio entre a FURB e a empresa alemã "Gebrüder Obstdfeld - Chemischefabrick - Nachrodt/ Westfalen", uma atividade produtiva de caráter industrial (fabricação de pastas e sabões industriais), com possibilidades concretas de exportação.

Supletivo começa amanhã em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - Começam amanhã em Criciúma, os exames supletivos de 1975 e serão realizados no Centro Educacional Sebastião Toledo dos Santos.

Segundo o Professor Jorge de Souza Coelho, Coordenador de Educação local, "este ano houve um aumento de 100 inscrições em relação ao ano passado, perfazendo um total de 879 alunos, fazendo que sua maioria é procedente do Rio Grande do Sul".

É o seguinte o programa oficial dos exames supletivos de Criciúma: dia 13 às 7h30m, as disciplinas de Português para o 1o. Grau. 10h15m, Português do 2o. grau. Às 14 horas, Geografia do 1o. grau e 16h45m, Geografia do 2o. grau. Dia 14, às 7h30m, Ciências Físicas e Biológicas do 1o. grau e 10h15m, Ciências Física e Biológicas para o 2o. grau. Às 14 horas, OSPB para o 1o. grau e 16h45m, OSPB para o 2o. grau. Dia 15, às 7h30m, História do 1o. grau e 10h15m, História do 2o. grau. Às 14 horas, Educação Moral e Cívica do 1o. grau e 14h15m, Educação Moral e Cívica do 2o. grau, e dia 16, às 7h30m, Matemática do 1o. grau e 10h30m, Matemática do 2o. grau.

Conjuntos Folclóricos no encontro do Mobral

Araranguá (Correspondente) Conjuntos folclóricos dos municípios de Araranguá, Macarájá, Meleiro, Turvo, Jacinto Machado e Sombrio, estarão participando no período de 14 a 16 do corrente em Criciúma, do I. Encontro - Mobral Cultural do Estado.

Araranguá estará sendo representado pelo grupo teatral do Colégio Normal composto de 14 elementos, patrocinado pela firma, Engenharia e Empreendimentos.

Segundo a supervisora do Mobral local, Rosa Costa de Melo, "além do teatro, Araranguá estará presente através de desfiles de grupos folclóricos, repenistas, trovadores, músicos e compositores, todos pertencentes ao posto cultural instalado na Praça Hercílio Luz".

Rio Maina faz 85 anos e pensa na sua emancipação



Rio Maina, Distrito de Criciúma.

Criciúma (Sucursal) Flávio Ronchi, um dos líderes do movimento de emancipação do Distrito de Rio Maina, distante aproximadamente 7 quilômetros do centro de Criciúma, disse que "apesar de contribuir com um quarto da arrecadação total de Criciúma, o nosso Distrito está completamente abandonado. Não temos telefone, pagamos 5% à Casan e não possuímos água; faltamos toda a infraestrutura necessária para o calçamento e iluminação pública. Criciúma leva nosso carvão, e nos deixa somente a pirita sulfurosa que arrebata nossos pulmões".

Afirmou que "estamos com 85 anos de fundação e não dispomos de nada que nos dê segurança. O que possuímos aqui é somente um guarda residente. Não temos delegacia, apenas um homem para proteger 25 mil habitantes".

Segundo Flávio Ronchi, o Distrito de Rio Maina, "representa aproximadamente 12 mil eleitores para a Comarca de Criciúma e possui cerca de 15 mil estudantes".

As famílias Italianas, Ronchi, Tinelli, Colombo, Pelozato, Mazzorana naturais da cidade de Gênova, foram responsáveis pela fundação do Distrito, quando há 85 anos acamparam às margens do Rio Maina onde se dedicaram à agricultura e pecuária".

Explicou que "em 1920, foi descoberta a primeira mina de carvão, quando a família Colombo abriu uma pequena vala com a finalidade de levar água para movimentar um moinho de milho (atafona). Em 1910 foi construída a primeira escola no local, sendo que atualmente o Distrito conta com 15 estabelecimentos escolares vários deles oferecem cursos de 1o. a 8o. graus, estando projetado para 1976, a implantação do ensino do 2o. grau profissionalizante".

O Distrito possui uma área equivalente a um terço de todo o município de Criciúma. Conta com um representante eleito na Câmara de Vereadores. Possui o único hospital psiquiátrico da região sul. Rio Maina é administrado por um intendente e é ligado a Criciúma por rodovia asfaltada, numa extensão de aproximadamente 7 quilômetros.

Ao apresentarmos nossas reivindicações na Câmara Municipal, fomos alvo de ridicularizações, e nem sequer merecemos atenção por parte do jornal local. Temos certeza de que uma vez emancipados, seremos fortes e capazes de oferecer importantes melhorias à nossa gente. Temos todo o direito de reivindicar nossa emancipação, pois contamos com uma população bastante superior ao exigido por lei. Com uma população de aproximadamente 25 mil habitantes, poderemos contar com 12 vereadores, ao passo que existem municípios que são independentes com apenas 3 ou 4 mil e possuem 7 vereadores", afirmou.

Disse que "o Distrito possui atualmente cinco carboníferas, todas elas exploradas, sendo que algumas ainda descendem dos primeiros colonizadores como a companhia carbonífera Catarinense, Metropolitana, São Marcos, União e Criciúma".

Outra coisa que não entendemos também, são os motivos pelos quais nossos ônibus são obrigados a transitar por ruas cheias de poeira, em vez passarem pela rodovia asfaltada. O que fizemos de mais para merecermos tudo isso?"

Esclareceu que "temos certeza de que o Governo do Estado ainda não tomou conhecimento do que está ocorrendo em nosso Distrito, pois se tivesse ciência dos nossos problemas, já estaríamos emancipados há muito tempo. Enviamos meses atrás vários documentos à Assembléia Legislativa do Estado e à Câmara Municipal solicitando apoio daquelas casas legislativas".

Disse que "nossos mineiros não dispõem de um local adequado para que possam fazer suas refeições como seres humanos. Também não possuem um banho local para poderem se lavarem após saírem das minas. Nossa situação é trágica. Nossa energia, por exemplo, chega até Rio Maina com 140 volts ou até menos, durante a noite. Desta maneira, como poderemos ter, pelo menos, uma geladeira funcionando com uma voltagem desta? Para solucionar com todos estes problemas, levaremos em frente nosso ideal, até que um dia possamos ver nosso Distrito libertar-se de Criciúma".

CECRISA-CERÂMICA CRICIÚMA S.A.

CGC-MF - 83647289/0001-62

AVISO

Ficam avisados os senhores acionistas da CECRISA - Cerâmica Criciúma S.A., que expira dia 16 de novembro de 1975 o direito de preferência para subscrição em função da AGE realizada dia 16 de outubro de 1975, de acordo com o Art. 111, § 2o. do Decreto-Lei no. 2627 de 26/9/40.

Criciúma, SC, 29 de outubro de 1975.
A DIRETORIA



GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.

Rua Joaquim Carneiro, 55 - fone 44-0058
Capoeiras - Florianópolis - SC.

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Certificações - Germinação garantida - De varredura ou ventiladas.

AGROPECO

Rua Romualdo Andrezzi, 485 (defrente à BOMCAR) - Fone 2-4748
CAMPINAS, SP

esta é a IMAGEM ATUAL da sua MÓVEIS CIMO

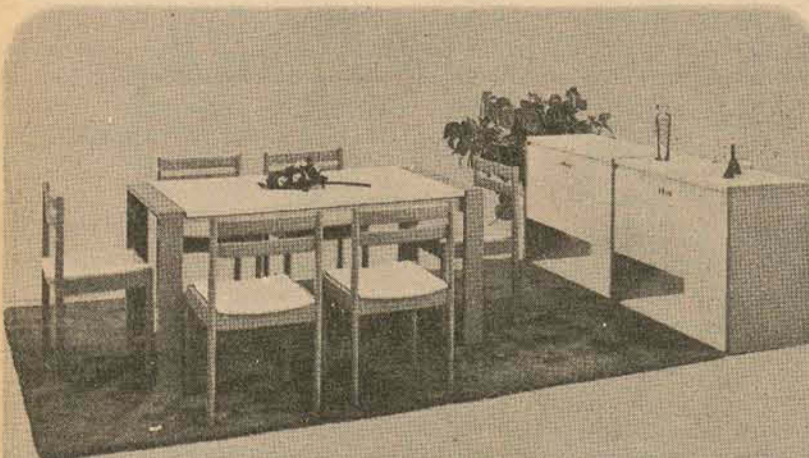


1 - DORMITÓRIO VERSÁTIL.
Laqueado em branco com amarelo, lavável indefinidamente.

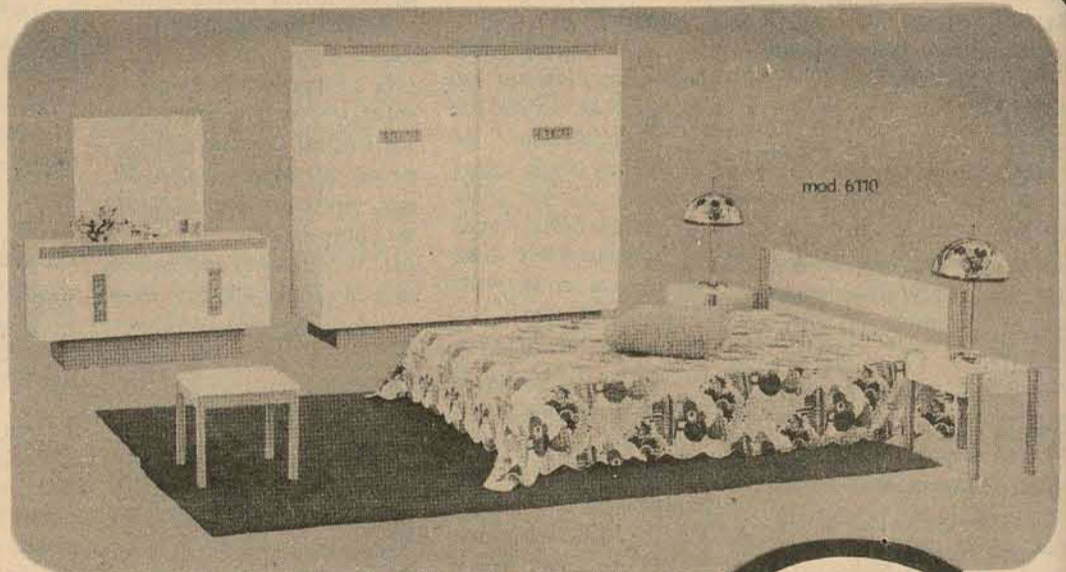
2 - NOVA SALA DE JANTAR.
Nas cores: marrom, azul, branco com amarelo ou coral. Um sonho de sala para embelezar ainda mais o seu apartamento.

de 3.340, por **2.495,** ou

174, mensais



3 - Buffet, mesa e seis cadeiras.



de 3.940,

por **2.895,** ou

198, mensais

COLCHÃO TRORION/CASAL.
Cr\$ 294,00 ou Cr\$ 190,00 mensais. **Importante**
Este moderno dormitório pode ser também fornecido com cama de solteiro e guarda-roupas com 3 portas.

Detalhes Técnicos
Guarda-roupas c/ 4 portas: 1825 x 590 x 1700 mm.
Cômoda-penteadeira: 1240 x 435 x 650 mm.
Espelho: 700 x 650 x 90 mm.
Cama de casal: 1900 x 1390 mm. (med. interna)
Cabeceira da cama de casal: 1620 x 660 mm.
Mesa de cabeceira: 490 x 310 x 420 mm.
Banqueta estofada: 400 x 400 x 380 mm.

Guarda-roupas c/ 3 portas: 1380 x 590 x 1700 mm.
Cama de solteiro: 1900 x 890 mm. (med. interna)
Cabeceira da cama de solteiro: 1120 x 660 mm.



Puxadores. Observe os detalhes. Compactos, embora delicados e decorativos.

Cômoda-penteadeira. Dispõe de 4 amplas gavetas e espelho de formato e tamanho ideais, equilibrando o conjunto.

Mesas de cabeceira separadas da cama, tornando o conjunto mais versátil.

Se você reside noutra cidade deixe o frete por conta da CIMO.

MÓVEIS CIMO

Projetos e decorações.
Fones: 22.6100 e 22.6867.

FLORIANÓPOLIS

Rua Jerônimo Coelho, 5

Menor atropelado ontem por Volks em Barreiros

O menor Paulo Cezar Silveira (10 anos), foi a única vítima do trânsito da Capital no dia de ontem, medicado no Hospital de Caridade com leves ferimentos, que resultaram do atropelamento em que foi envolvido. O acidente ocorreu às 15 horas, na rua Max Schramm, próximo ao Hotel Jardim Atlântico, quando o Volkswagen, placas AA-3623, que tinha ao volante o proprietário Orlando Martins (residente na rua José de Anchieta, 237, no Estreito), atropelou o menor (que mora no bairro Procasa, rua 4, casa número 151), conduzindo-o em seguida ao HC para ser medicado.

PIVETE MASSACRADO

O assaltante W.C.S., de 17 anos, foi massacrado por populares na tarde de ontem em São Paulo, depois de ter atacado com mais dois delinquentes juvenis um transeunte na Praça D. José de Barros, no centro da capital paulista. Os dois companheiros da operação "Trombadinha" conseguiram fugir, mas o terceiro que era o mais desenvolvido deles chamou atenção dos populares que conseguiram alcançá-lo e agredi-lo com socos e ponta-pés. W.C.S. foi salvo por uma guarnição da Polícia Militar que o retirou das mãos de uma pequena multidão exaltada para levá-lo ao Pronto Socorro da Barra Funda.

Incêndio atinge casa de madeira em Joinville

Joinville (Sucursal) - Um incêndio provocado provavelmente por um curto circuito nas instalações elétricas - as causas ainda são desconhecidas - destruiu parcialmente na manhã de ontem uma velha casa de madeira, situada na rua Otto Parker (no prolongamento da rua Camboriú), próximo ao quartel da 2a. Companhia de Polícia Militar. Segundo os vizinhos, o fogo originou-se no pavimento superior da residência pertencente ao Sr. José Sestrem.

As chamas se propagaram com rapidez e os danos só não foram maiores porque a prontidão do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville impediu que as

chamas de alastrassem para as casas vizinhas. Enquanto isso, populares auxiliados por soldados que se encontravam próximo ao local do sinistro realizando treinamento no "stand" de tiros providenciaram a remoção de móveis, utensílios e roupas do interior da casa.

Além dos danos materiais que foram de regular monta, nenhuma vítima foi registrada. As duas crianças que estavam no interior da residência foram retiradas a tempo por populares, antes mesmo da chegada dos bombeiros. Os dois filhos do S. José Sestrem encontravam-se na parte superior da casa, onde se originou o incêndio, enquanto o pai estava viajando.

Justiça Militar julga hoje 40 por subversão e 21 são revéis

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica, reúne-se a partir das 11h30m de hoje, no Rio de Janeiro, sob a presidência do juiz-auditor Mário Moreira de Souza, iniciando o julgamento de 40 pessoas acusadas por atividades subversivas. Os réus, segundo a denúncia que os enquadra em vários dispositivos da Lei de Segurança Nacional, participaram de assaltos a organizações comerciais e bancárias, residências particulares, promoveram reuniões clandestinas, roubaram automóveis e distribuíram panfletos. Os acusados mantinham também ligações com o Partido Comunista Brasileiro e as organizações denominadas "Colina" e "Var Palmares".

O promotor Gastão dos Santos Ribeiro, nas alegações finais do processo, pediu a condenação dos réus, que "elaboravam plano para a tomada do poder através da luta armada, alguns eram responsáveis pela publicação do jornal "Unidade", enquanto outros realizaram cursos de formação de liderança do PCB".

21 SÃO REVÉIS

Os réus, 21 dos quais estão fofagidos e serão julgados como revéis, são: Dalton Godinho Pires, Eurico Natal, Janete Oliveira Carvalho, Claudio Antonio Gonçalves

Egler, Flavio Geraldo Flores, Paulo Roberto Machado da Silva, José Diogo da Silva, Leonardo Valentini, Ubajara Silveira Roriz, Edward Braga, Omar de Paula Duane, Ligia Carvalho Papi, Antonio Carlos Meinberg Fadul, Graciela Meinberg Fadul, Maria Elisalva Oliveira, Cleto José Praia Fiuza, Jandira Andrade Tigiana Praia Fiuza, Juvenio José Neves da Silva, Manuel Assunção de Castro, Eduardo José Ribeiro da Fonseca, José Muniz Cardoso, Jonas Soares, Apolo Heringer Lisboa, Camen Lucia do Vale Heringer Lisboa, José Anival Peres, Lucia Marli de Oliveira, Ernesto Prado Lopes, Claudio Alves de Mesquita Filho, José Gonçalves, Gildete Gonçalves, Belizário de Sousa, Carlos Henrique Viana Brandi, Valter Ribeiro Novaes, Adair Gonçalves Reis, Herbert Eustaquio de Carvalho, Alfredo Helio Sirkis, Teresa Angelo, Silvia Lages de Oliveira, Mário Bejar Revolo e Tomas de Aquino Weiss.

A defesa estará a cargo dos seguintes advogados: Heraclio Sobral Pinto, Heleno Claudio Fragoso, Lino Machado Filho, Antonio Modesto da Silveira, Osvaldo Mendonça Junior, Wilson Mirza, Antonio Evaristo de Moraes Filho, Acyr de Paula Lobo, Eni Raimundo Moreira, Fernando Balsels e Renato Ribeiro.

Polícia caça assassino de advogado no Paraná

A polícia paranaense continua procurando um indivíduo de estatura baixa e lómorena, que teria fugido num automóvel Corcel ou Maverick, de cor ignorada, que assassinou anteontem, em Curitiba, com cinco tiros de revólver o advogado Ubiratan Pinto Costa, de 49 anos, que foi assessor do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. O crime ocorreu às 18h30m, na Travessa Jesuino Marcondes, ao lado do edifício-sede da Companhia de Telecomunicações do Paraná - Telepar.

Após o homicídio, seu autor fugiu no automóvel que o esperava 20 metros adiante, na Praça Osório. Até a tarde de ontem, as autoridades não haviam conseguido pista concreta do paradeiro do assassino e desconheciam os motivos do crime.

O advogado Ubiratan Pinto Costa foi assessor do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e candidato a deputado no Paraná. Nas últimas eleições para governador do Estado, ele auto-candidatou-se pela legenda da Arena às eleições, dizendo que assim cumpria um postulado da democracia.

Afastado o diretor da prisão modelo de Sergipe

O diretor da Penitenciária Modelo de Sergipe, que respondeu a inquérito administrativo, acusado de praticar atos sexuais com uma das detentas, foi afastado ontem de suas funções, por determinação do governador José Rollemberg Leite. O ex-diretor Célio Lins Batista foi manchete em vários jornais do mundo, quando, na função de 1o. delegado de Aracaju, instituiu uma área para o amor livre, na Praia de Atalaia, e que é, inclusive, garantida pela própria polícia.

Quatro presos denunciaram que o ex-diretor vinha mantendo relações sexuais com uma detenta que estaria inclusive grávida. Na manhã de ontem, o governador Rollemberg Leite autorizou que os presos fossem ouvidos, sob total garantia, para definir o assunto.

Os presos Renan Costa, Múcio Pacheco, José Carlos Oliveira e Roberto Silva, confirmaram que sabiam das irregularidades praticadas pelo ex-diretor e que estavam recolhidos em "Solitárias", que, segundo a versão oficial, são destinadas aos presos indisciplinados.

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.

CAMARÕES:

"SAINT JACQUES"

(O charme da casa) - Cr\$ 40,00

"TROPICAL"

(Servido dentro de um coco) - Cr\$ 35,00

"GRATINADO - A LA GREGA

e À BAIANA" - Cr\$ 25,00

"À MILANESA - AO BAFO E

FRITO" - Cr\$ 15,00

MÚSICA AO VIVO

com Flavinho e seu órgão eletrônico e Godoy Trio

"Angelica Anchart e su Trio " Buenos Aires "

LAGOA DA CONCEIÇÃO

EM FRENTE AO POSTO

Comendador reclama indenização da Prefeitura de SP: 6 bilhões

A maior dívida que uma prefeitura brasileira possui contra o Estado de São Paulo é a que recai agora sobre a Prefeitura Municipal de São Paulo, contra a qual foi proposta uma ação, que a obriga a pagar nos próximos 30 dias a quantia aproximada de 6 bilhões de cruzeiros. A quantia reclamada pela ocupação ilegal durante mais de 45 anos e uso inadequado

inclusive outorgando direito de posse a terceiros - de uma área de um milhão de metros quadrados que abrange todo o local onde está instalada o Parque Anhembi, incluindo a Praça Santos Dumont, a rua Voluntário da Pátria e outras vias públicas, representa mais de 75% do orçamento do município, que é da ordem de 9 bilhões de cruzeiros e corresponde a dívida atual de todo o Estado de São Paulo. A área reclamada nunca foi de posse, segundo a inicial, da Prefeitura da capital paulista.

Para o advogado Nelson Bispo a Prefeitura paulista não pode cogitar de contestar a posse do imóvel. Explicou que se trata de uma ação que objetiva rescindir um contrato de comodato, situação que perdura desde 1884 até hoje. A Municipalidade ocupa a área, sendo que este comodato vigorava até o ano de 1929, somente.

A partir desta data, então, acrescenta o advogado, a Prefeitura teria que devolver, pelo contrato de comodato a área de seu proprietário e isso não foi feito por nenhuma administração municipal anterior.

Afirma o advogado que a ocupação da área é ilegal há cerca de 45 anos e a prefeitura chegou a ceder direitos de posse a terceiros, também sem caráter legal, eis que as terras não lhe pertenciam.

PAGAR OU DEVOLVER O não pagamento da

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 35/75, para a execução dos serviços de TERRAPLENAGEM, OBRAS DE ARTE CORRENTES E DRENAGEM, E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, tudo pelo regime de Empreitada por Preço Unitário, nas RODOVIAS SC - 466, trecho ITÁ-SEARA, sub-trecho estaca 0 a 1.171 (lote 1) e SC - 465, trecho IPUMIRIM-BR283, sub-trecho estaca 0 a 950 (lote 2), com prazo de entrega das propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 25 de novembro de 1975, no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 07 de novembro de 1975.

Engo. Civil Osni Berretta

Presidente

p/Engo. Civil Sergio R. Beims

Diretor de Construções

PRÓ-MÚSICA AUDITÓRIO CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO 14 de novembro - 21,30 horas

ERICH LEHNINGER, natural da Alemanha é violino Spalla da Orquestra filarmônica de São Paulo

WATSON CLIS, brasileiro, violoncello solista da OSTM e membro da Orquestra de Câmara da Rádio MEC

GILBERTO TINETTI, brasileiro, pianista vencedor do concurso da Academia Internacional Mozarteum de Salzburg na Austria constituem o TRIO BRASILEIRO que a Pró-Música de Florianópolis se orgulha em apresentar no próximo dia 14 de novembro às 21.30 hs, em concerto de gala, que encerra sua Temporada Oficial de Concertos 1975.



Ingressos a venda nos seguintes locais: Jane Modas Tecidos Tuffi Amin

Isto não acontece com um bom Refrigerador. E... muito menos com Uma CLIMAX Exclusividade A MODELAR. CR\$ 1.710,00



CURSO BARRIGA VERDE INTENSIVO: Início em Dezembro MATRÍCULAS ABERTAS - Rua Deodoro, 18

Mural

Saint Clair Monteiro

O aniversário do mestre Martinho



Simples e acessível, guardando o temperamento afável que nem a marca do gênio pôde alterar, o mestre Martinho de Haro, expoente do expressionismo brasileiro atual, viu passar ontem no "isolamento" povoado de carinhosas manifestações "de sua Ilha maravilhosa", ainda cheio do vigor físico e pleno na maturidade artística, o 68o. ano de sua vida.

Festejou, desintencionalmente, com a realização, depois de dois anos de ausência das galerias florianopolitanas, dessa mostra de trinta de seus mais recentes trabalhos, todos inéditos, que estão no Studio A2

(esquina de Travessa Harmonia e Beira-Mar Norte) até o dia 19 do corrente. Local em que, inclusive, foi homenageado por um pequeno grupo, convidado especialmente para comer um bolo e beber champanhe com o mestre.

Desde vernissage de sexta-feira a visitação e a aquisição da mostra têm correspondido ao valor e à fama construídos pelo artista catarinense nas muitas incursões pelo Brasil e exterior. Trabalho realmente importante e uma exposição que deve ser prestigiada por todos, justamente por envolver um conteúdo que muito tem destacado — com o seu — o nome do Estado.

Blumenau tem também Ivandira e Berenice

O Salão de Mármore do Grande Hotel, de Blumenau, para homenagear os adidos militares estrangeiros que visitam a cidade, formou exposição de tapeçaria e boutique das duas artistas, recentemente apresentadas com sucesso pela Galeria do Clube de Decoradores do Rio de Janeiro. Berenice é catarinense, de Nova Veneza, e Ivandira, gaúcha, de Restinga Seca.

Ambas desenvolvem um trabalho preocupado com a séria pesquisa artesanal, paralelo da apresentação

artística, e têm sido projetadas destacadamente por participação de mostras não só em galerias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, como em salões estrangeiros.

Berenice obteve medalha de prata na Primeira Mostra Internacional de Pintura de Sperlonga, na Itália, e Ivandira já expôs na Alemanha e nos Estados Unidos. Com esta mostra em Blumenau iniciam um movimento artístico que promete divulgar valores do Sul do Brasil por outros estados.

Seis brusquenses, em Brusque naturalmente

Será realizada de 28 do corrente a 13 de dezembro, em Brusque, uma exposição de seis artistas brusquenses, organizada, naquela cidade, por João José Leal e coordenada, em Florianópolis, por Deodoro Lopes Vieira. A mostra será constituída dos trabalhos de Neusa Lorita Leite, que assina somente Lorita, de Raynerio Krieger, Mário Ralph Corrêa, Dimas Rosa, Eusébio Maestri e Mirtes Magdaa Gomes.

Todos brusquenses, os dois primeiros residem naquela cidade, os dois seguintes em Florianópolis e os dois últimos em Curitiba. Lorita, embora moradora do interior, é nome conhecido na Capital, onde teve exposição recentemente, na Assembléia Legislativa, e foi premiada com inteiro êxito desde um vernissage de grande frequência até o final de mostra que vendeu quase a totalidade dos trabalhos expostos.

A exposição em Brusque tem o patrocínio da Prefeitura Municipal daquela cidade e do respectivo Conselho Municipal de Cultura.



Transparência de sonho em Graziela Reis

Três florianopolitanos em Blumenau

O vernissage de sexta-feira próxima, na Casa do Artista, marcará a presença de três artistas plásticos de Florianópolis na cidade de Blumenau. A exposição dos trabalhos de Graziela Reis, Jairo Schmidt e Luiz Si se prolongará até o dia 30 do corrente e mostrará dez quadros de cada um deles, nos quais é reconhecida uma certa influência comum de seu mestre, o iugoslavo Sfrvjo Plétić.

Surgidos juntos e trabalhados num mesmo caminho, os três, embora com linguagem e estilo individuais, apresentam

extrema identidade para a forma liberta de uma linha artística atual e descomprometida. Há alguns passos dos trabalhos iniciais, tomados em cuño de maior regionalismo — "e até meio folclóricos" — tornam-se agora mais objetivos e universais, apresentando aquarelas e técnicas mistas resultantes de muito estudo e pesquisa.

Graziela vem em tons transparentes de sonhos lírios, Luiz nas proposições abstratas e não figurativas das superposições de tintas e Jairo com um surrealismo novo, de contornos bem definidos e vagas idéias.

Cinema

Darci Costa



A TRAMA (The Parallax View) Envolvente thriller policial americano, inserido na linha de investigação jornalística, onde a motivação é o assassinato de um líder político, durante um comi-

cio: as testemunhas do crime passam a ser sistematicamente eliminadas, havendo, por trás de tudo, a manipulação de uma grande organização. Implicamente, trata-se de um filme que ex-

põe e acusa a engrenagem existente, partindo de casos reais de assassinatos de presidentes americanos. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas.

OS HOMENS VIOLENTOS DO KLÄ — violência e racismo no Sul dos Estados Unidos, em filme que, assinado por Terence Young, recebeu surpreendentemente, boas referências. Participação de Le Marvín e Richard Burton.

18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

UM VARÃO ENTRE AS MULHERES — pomochanchada nacional, com Jorge Dória e Sandra Barsotti. Censura 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

ESTÁ SOBRANDO UM ESPÍÃO — Reapresentação de aventura de Napoleão Solo, com Rober Vaughn, David McCallum — Censura 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas.

Horoscopo

Omar Cardoso

lidar com patrões ou empregados. As questões relacionadas com a Justiça, deverão ser deixadas para uma data mais propícia. Só viaje se for necessário. TOURO - Pessoa do sexo oposto muito o favorecerá neste dia. Por outro lado, o fluxo é indicador de sucesso no comércio, na indústria, na propaganda e na imprensa falada, escrita e televisada. Excelente ao amor e às viagens.

GÊMEOS - Uma falsa informação poderá levá-lo a cometer erros irreparáveis. Portanto, pesquisa tudo que ouvir e dê ouvidos somente a pessoas de muita personalidade. Bom fluxo ao comércio, aos novos negócios e para as viagens e ao amor.

CÂNCER - Comece o dia com bastante otimismo, pois a influência astral lhe será das melhores, principalmente no que se refere a negócios, empresas, especulações e a sua melhoria financeira. Pode tentar a loteria. Amor favorecido. LEÃO - O bom aspecto as-

tral de Mercúrio; Plutão e do Sol em seu horóscopo é pressagrador de sucessos nos negócios, em tudo o que está relacionado com transporte e na aquisição de sua casa própria através do BNH. Bom às viagens e ao amor.

VIRGEM - Evite o nervosismo e a ansiedade neste dia, pois isso muito poderá prejudicá-lo. Mantenha a calma e não se precipite em nada que suas possibilidades de sucesso serão maiores. Excelente ao romance e às viagens.

LIBRA - Dia em que todos os seus opositores serão vencidos pelo seu dinamismo e entusiasmo de realizar o que pretende. Sua elevação material acontecerá de vez, devido ao fluxo do Sol em sua Segunda Casa Zodiacal. Amor favorecido.

ESCORPIÃO - Melhora total da saúde, das chances de progresso social e profissional e muito sucesso financeiro e material a partir de amanhã, quando o Sol passará a transitar pelo signo de Sagitário, sua Segunda Casa Astral.

SAGITÁRIO - Dia em que enfrentará muitas oposições impostas por nativos de Gêmeos. Não tome decisões precipitadas e nem violentas, pois melhores dias virão agora. Cuide da saúde, evite acidentes e não gaste dinheiro a esmo. CAPRICÓRNIO - é um dia que muito o favorecerá em todos os sentidos. Todavia, deverá a partir de hoje, ir se precavendo contra os inimigos ocultos, contra acidentes, com sua saúde e com tudo que possa prejudicá-lo física e moralmente.

AQUÁRIO - Suas brilhantes idéias deverão ser postas em prática hoje, pois um bom aspecto astral está favorecendo-o em todos os sentidos. Excelente dia ao amor, às viagens e ao seu progresso profissional, social e financeiro.

PEIXES - Dia em que poderá lucrar inesperadamente através da loteria e jogos de um modo geral. A família só lhe dará motivos de satisfação e orgulho e seu trabalho e negócios lhe trarão bons lucros. Viagens mais que favorecidas.

Porto Alegre



ANTÔNIO MIR "Das melhores coisas que se tem visto, dentre muita mistificação", segundo o professor Ado Malagoli, seus trabalhos estarão em exposição desde hoje e até o dia 2 de dezembro, em Porto Alegre, na Eucatexpo. Mostra individual de sua gravação metálica.

RODRIGO DE HARO, O caveleiro — andante das madoras tristes, dos vampiros inocentes e do doce demontaco, foi passar sua arte nacionalmente festejada em Porto Alegre. Preparando já a exposição do início do ano próximo e mostrando proposições que deslumbraram o Brasil a partir de São Paulo.



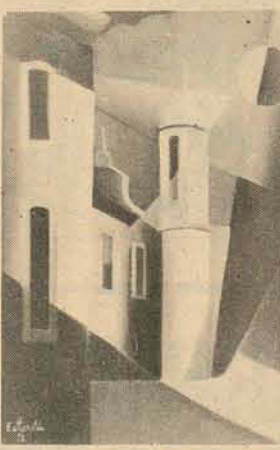
R. de Haro

Leilão

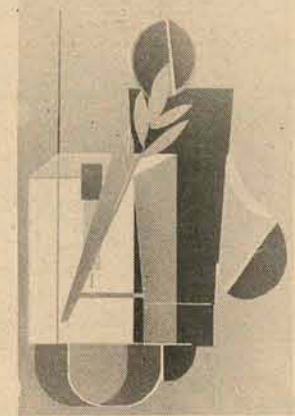
Scilar e Esthergilda, como Di Cavalcanti, Tarsila, Da Costa, Manabu Mabe, Meyer Filho, Antônio Schmidt Oliveira, Inos-

Cornadini, Augusto Rodrigues, H. Cavaleiro e muitos outros artistas de renome, estarão no Leilão de Artes da Galeria Gauge-2, nos dias 19 e 20 do corrente. Além de expressivas peças de antiguidades baianas, mineiras e de outras procedências.

A promoção da Garage-2, que apresentará ainda nomes internacionais como Salvador Dali, Paloma Picasso, Follon, Sonia Delaunay e Vlavianos, tem caráter beneficente, sendo parte de sua renda destinada ao "Pequeno Jornaleiro", através o Programa do



Ouro Preto, de Esthergilda Bem Estar do Menor — Probem. No salão do Clube 12 de Agosto e com sessões iniciadas às 20h30m.



Na natureza morta de Carlos Scilar

NINI, Sessenta trabalhos de um incrível primitivo floral, altamente técnico, estão em exposição no andar térreo do Edifício Aplub. Até o dia 22 de novembro, com visitação no horário comercial, prolongando-se até as 20 horas.

VALDA, Seu primitivo composto de rostos e flores, casarios e naturezas mortas, igualmente bonito, está em exposição na Loja Emedaux, Deodoro 13. Até sábado próximo, com visitação entre oito e 22 horas.

Salão

Até sábado, ainda, o Museu de Artes de Santa Catarina recebe inscrições de artistas catarinenses ao VII Salão Nacional de Artes de Belo Horizonte, promovido pela Prefeitura Municipal daquela cidade, a realizar-se de 11 de dezembro próximo a 28 de fevereiro de 1976.

de segunda a sexta (das 22.10 às 23.00 horas)

Prof. A. Seixas Neto — CRÔNICAS 75
Allan Braga A Noite é para Cantar
Fernando Linhares da Silva — ESPORTE
Baby Luiz Carlos — Poeira de Estrelas

TURMO DA NOITE

DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO
Oscar Berendt
Rádio Guarujá

Ubaldo C. Balthazar

Vestibular
(ou, amigo
é pra essas
coisas...)

Sussurrando, o fiscal explicou apreensivo, temeroso que alguém o ouvisse:

— O Nilton acha que é a C. Guerta mais um pouco...

Pro Chico, aquilo era demais. Se fosse a C, todos os seus cálculos anteriores, em outras perguntas, estariam derrubados, não tinham mais validade nenhuma, teria que recomeçar tudo de novo. E estava faltando apenas meia hora pro término das três horas concedidas para a realização da prova.

O fiscal andava de um lado pro outro, controlando o pessoal. Chico confiava nele. Afinal, moravam juntos na mesma república, e tinham combinado muito bem aquilo. Não podia dar errado. Só que tava dando, e como... Chico nunca gostara muito de Física. Fizera primeiro Matemática e Desenho, pra ficar só com aquela matéria, no final. E estava se perdendo. Faltavam agora 20 minutos, e Ari, o fiscal, não dissera mais nada. De vez em quando, fazia um sinal imperceptível com as mãos, mandando-o esperar.

Chico começou a suar frio. Não sabia se começava tudo novamente, ou esperava pela confirmação da resposta certa da 48. O pior é que se fosse realmente a C, ele ia rodar em Física, prejudicando consideravelmente sua média na área, vital às suas pretensões. Tirou um cigarro do bolso, começou a fumar nervosamente. Ari viu que o amigo estava ficando alterado. Foi pro lado de Nilton, considerado o bom da turma. Só que Nilton estava numa mesa um pouco distante, por isso era difícil as comunicações entre eles.

Fumando o cigarro, Chico pensava. Afinal, o que havia dado errado? Os três eram amigos, haviam estudado todos os detalhes da operação, alguma coisa tava zerrando tudo. Ari era legal, não ia fazer sujeira. Antes, durante o curso científico, tivera provas bastante da amizade dele. Tanto que, mesmo depois, quando no ano anterior rodara, mas o amigo passara, continuaram tomando as cervas juntos. Por isso mesmo, tiveram tempo pra combinar tudo o esquema, com o auxílio de Nilton.

Este era o problema, pensava agora Chico, enquanto esperava a confirmação da 48. Nilton sempre concordara com tudo, fizera questão de saber de todos os detalhes, e sempre fora amigo, também. Conheceram-se no cursinho. Chico apresentou-o a Ari, começaram a sair juntos, tiveram a idéia, e agora estavam ali. Havia, porém, um detalhe que agora importunava o cérebro de Chico. De vez em quando, Nilton recusava-se a estudar junto com ele. Trancava-se em casa, e não recebia mais ninguém. Uma vez, deu uma bronca na empregada porque esta deixou Chico entrar em seu quarto enquanto ele estudava. E Chico viu muito bem quando o amigo virou rapidamente duas folhas sobre a mesa.

Contou mais tarde a Ari, que não gostou. Mas esqueceram. Afinal, devia ser coisa só dele, uma carta, quem sabe... Agora, no entanto, não sabia por que, aquilo martelava seu cérebro. Havia alguma coisa, Nilton era bom em Física, não iria demorar tanto nessa prova.

Estava quente, abafado. O exame estava sendo feito no restaurante A, do R.U. Alguns "vestibulandos" já estavam entrando na prova, faltava 15 minutos pra terminar tudo. Nilton não se decidia. Ari andava de um lado pro outro, cuidando da turma. Só pensava na praia que ia pegar à tarde. Chico acendeu outro cigarro, sentiu estar com fome. Talvez fosse o nervosismo. "Praga, esse droga não se decide".

Tentou esticar o pescoço pro lado, pra ver as respostas de uma menina. Coincidência: ela estava na mesma página da 48. E já havia assinalado a dita cuja — B, tal como Chico desconfiava desde o começo. Mas podia estar errado. A resposta final, em todo caso, seria de Nilton. Isto é, se o m... se resolvesse. Mais da metade da turma já tinha saído do restaurante, cada minuto mais vazio. Igual ao estômago do Chico.

Dez minutos, avisou o "abobado" do meafone. Aquilo só fez aumentar o desespero do Chico. Nessas alturas, ele já olhava de qualquer modo pros lados do Nilton, fazendo até sinais. Ari chegou perto, pedindo pra não dar muito na vista. Pouco depois...

— Olha, o Nilton diz que é mesmo a C...

Faltando cinco minutos pra encerrar tudo, Chico levantou-se desorientado. Agora não adiantava querer recomeçar tudo. Entregou a prova, e saiu. Tinha vontade de dar uma surra no Nilton, tomar satisfações. Iria rodar novamente, por culpa dele... Claro, todas as outras questões assinaladas pelo Chico receberam o "aprove-se" do Nilton. Só que a 48, sendo a C, praticamente anulava todas as outras. Pelo menos, umas dez. Esperou um pouco pelo "amigo", e este demorou-se, foi embora doído da vida. No ônibus, encontrou um rapaz que havia sentado ao lado do Nilton. Perguntou pela 48:

— Botei a B. Tava em dúvida, mas meu vizinho me garantiu...

ZURY

MACHADO

Martinho de Haro, consagrado artista plástico, está com exposição de suas valiosas telas, na Galeria de Arte do Studio A2, até o dia 19 próximo vindouro.

CASAMENTO — Eleonora Ramos Gomes e Nilton Bastos Silva, sexta-feira às 20 horas na capela do Colégio Catarinense vão receber a bênção do casamento. Após a cerimônia, na bela residência do casal Maria Helena e Cesar B. Gomes, os convidados serão recepcionados.

A linda Maria Helena Gotardi e o acadêmico de medicina Anastácio Kotzias, na recepção do aniversário de Anastácio.

Para as mulheres elegantes e bonitas de nossa sociedade já se encontra na Drogaria Catarinense, o novo produto de Helena Rubinstein "Base Líquida".

O Centro de Planejamento e Serviços instalado à rua Anita Garibaldi 19, Sala 602, está com a Professora Edith Kommann ministrando aulas de dicção. Cruzeiro Terra do Fogo é a promoção da Agência Turismo Holzmann, que terá seu embarque dia 4 de janeiro de 76, para uma maravilhosa viagem em um luxuoso navio. Do Rio o Cruzeiro Terra do Fogo, com safra do Rio vai até Arena.

Neusa Lorita Leite, Dimas Rosa, Mário Ralfo Corêa, Maestro e Raynerio Krueger, vão expor sua arte numa coletiva na cidade de Brusque, dia 19 próximo.

Chegando de uma viagem a São Paulo, o casal Elizabeth e Ptolomeu Bittencourt. Na capital paulista o casal Bittencourt participou de recepção promovida pela Ford do Brasil.

Também está chegando de um fim-de-semana da capital paulista, Djaura Bittencourt.

As Sras. Maria de Lourdes Krueger, Talita A. Cunha e Lourdes Basco, foram vistas no chá das 5, na Virlau.



O grupo do Consórcio Nacional Ford—Dipronal, em sua Agência no Estreito, recebeu convidados para um movimentado coquetel.

O presidente da Casa do Jornalista de Santa Catarina, Dr. Moacir Pereira e a Livraria Lunardelli, já estão se movimentando para o lançamento do livro do saudoso jornalista e radialista advogado Adolfo Zigelli.

Senhoras de nossa sociedade comentam sobre o curso que será ministrado em nossa cidade, "Atualização Cultural".

Na capela do Colégio Catarinense realizou-se a cerimônia do casamento de Yara Maria Góes e Luiz Artur da Luz. A recepção aos convidados realizou-se no salão de festa do Iate Clube Santa Catarina.

O ministro do Planejamento, Reis Veloso, acaba de aprovar, em caráter excepcional, um auxílio para Santa Catarina de ordem de seis milhões de cruzeiros para a aquisição de corretivos e fertilizantes do solo, a ser entregue como auxílio—doação aos produtores rurais catarinenses, através de repasse às cooperativas e entidades de classe.

O casal Francisco de Assis e a Sra. Maria Fontes Propiciack, estão nos convidando para a cerimônia e recepção do casamento de

Senhora Clotilde Mendes Gonzaga

seus filhos, Maria Cristina e Miguel. A bênção religiosa será dia 5 próximo às 20 horas na Capela do Colégio Catarinense. A recepção será no salão de festa do Lagoa Iate Clube.

O secretário da Justiça e Sra. Dr. Zany Gonzaga, estão recebendo cumprimentos de familiares e amigos, pela chegada de seu filho Ricardo. Esta coluna, deseja ao elegante casal, os melhores votos de felicidades. apartamento tem recebido cumprimentos de familiares e amigos.

Procedente do Rio de Janeiro já se encontra em nossa cidade em companhia de sua esposa Dra. Josefina, o Sr. Jacques Schwedson.

Desde sábado em Florianópolis a embaixatriz Elizabeth Gallotti Vieira de Mello. Veio de Budapest rever a família, especialmente seu pai, o desembargador José do Patrocínio Gallotti, que recentemente esteve hospitalizado.

Passaram o fim-de-semana no Laguna Tourist Hotel, o Sr. e Sra. Constantino e Nádia Dimattos.

A coordenação do Programa Materno—Infantil, do Ministério da Saúde, transferiu este ano para Santa Catarina um total de 75 toneladas de leite em pó para dar continuidade ao programa que visa a melhorar o atendimento prestado, através das unidades sanitárias do Departamento Autônomo de Saúde Pública, declarou o secretário Hélio Ortiz, da Saúde.

Chegando de São Paulo onde terminou a decoração do apartamento onde vão residir Eleonora R. Gomes e Nilton B. Silva, a elegante Alicinha Souza Damiani.

AVISO

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE:
— AGENTE ADMINISTRATIVO
— ASSISTENTE SOCIAL
— PROCURADOR

A FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, faz saber que se encontram abertas, a partir de 10.11.75, as inscrições para o preenchimento dos cargos acima indicados, do Quadro do Pessoal da Diretoria Estadual de Santa Catarina, de acordo com os Editais afixados na Sede da citada Diretoria, situada na Avenida Mauro Ramos s/n, nesta Cidade.

SADIA CONCÓRDIA S.A.
INDÚSTRIA DE COMÉRCIO
C.G.C. no. 83.568.147/048—00
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC—RCA—200—74/048

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de novembro de 1.975, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Atílio Fontana, 86, na Cidade de Concórdia — Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Autorização ao Conselho de Administração para alienar ações preferenciais, sem direito a voto, de propriedade da sociedade e representativas do capital social de subsidiárias.

b) Alteração do artigo 12 letra "o" e alteração do artigo 24 parágrafo 2o. dos Estatutos Sociais vigentes.

c) Re-ratificação do deliberado pela AGE de 23 de agosto de 1975, relativo a outorga de poderes do Conselho de Administração, para oferecer em caução, ações de sua propriedade e de emissão da Transbrasil S.A. Linhas Aéreas, como garantia em financiamento concedido pelo Banco do Brasil S.A. a citada empresa.

d) Outros assuntos de interesse da sociedade. Concórdia — SC, 30 de outubro de 1975.

(a) ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA
Presidente do Conselho de Administração

PRECISA-SE DE

- 1 — Mecânicos
- 2 — Funileiros
- 3 — Pintores
- 4 — Colocadores de Acessórios
- 5 — Balconistas

Todos com experiência comprovada em Revendedor Autorizado Volkswagen.

Oferecemos: Seguro de vida em grupo — prêmios pela produção.

Ordenado — de acordo c/ as aptidões. Os interessados deverão comparecer na Rua: Gal. Gaspar Dutra no. 90 no Estreito, munidos da Carteira Profissional e uma foto 3x4, no horário comercial.

INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A.

C.G.C.M.F. 82.982.075/0001—80
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA — 200-74/036

Assembléia Geral Extraordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social da empresa, à Rua João Bauer no. 54, nesta cidade de Brusque, às 14 horas do dia 21 de novembro de 1975, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o. — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, re-ratificando o aumento do capital social de C\$ 3.350.000,00 autorizado pela A.G.E. de 23.09.75, para C\$ 5.350.000,00, com a consequente reabertura do prazo de preferência.
 - 2o. — Assuntos gerais Brusque (SC), 07 de novembro de 1975.
- ROLAND RENAUX — Diretor
CARLOS CID RENAUX — Diretor
D.R. GILBERTO RENAUX — Diretor adjunto
VALÉRIO WALENDOWSKY — Diretor adjunto
INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a
Subsidiária da Telebrás

AVISO AOS USUÁRIOS

Lembramos aos senhores usuários de que a ligação de equipamentos (PABX, PBX, KS, Telefones, etc...) ao Sistema da TELESC, é única e exclusiva competência da Empresa.

A ligação de equipamentos aos terminais telefônicos, por outros que não a TELESC, sujeita os infratores ao corte do terminal e a outras sanções previstas pelas normas do Ministério das Comunicações.

Antes de adquirir seu equipamento particular, PABX, PBX ou KS, do fabricante ou fornecedor, solicite informações quanto à viabilidade de sua ligação, através dos escritórios da TELESC, evitando investimentos inadequados ou inúteis.

De outra parte, informamos que a mudança de categoria de telefone (residencial para outras classes e vice-versa), só poderá ser efetuada com aprovação da TELESC.

A DIRETORIA

SOCIEDADE BALNEARIA DANIELA

C.G.C. 82.835.448/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Sociedade Balneária Daniela, reconhecida de utilidade Pública pela Lei Municipal no. 1.318 de 29.07.75, vem pelo presente Edital convocar para uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada às 19 horas do dia 18 de novembro de 1975, no auditório da CELESC — Centrais Elétricas de Santa Catarina, à Rua José da Costa Moellmann no. 129, nesta Capital, todos os seus associados.

A convocação é feita na forma do Art. 8o. dos Estatutos e se efetivará em primeira convocação às 19 horas, com 50% dos associados, ou em segunda convocação às 20 horas na mesma data e local, se insuficiente a presença dos associados na primeira convocação.

É a seguinte a ordem do dia:
a) Autorização para hipoteca de terreno de propriedade da Sociedade para formalização de empréstimo.
b) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade. Florianópolis (SC), 11 de novembro de 1975.
WILSON PEDRO KLEINBING
Presidente

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22- 5757

Dodge 1800 - Branco	1974
Opala Cupê - Azul c/Vinil	1973
Opala - Prata	1971
Corcel - Vermelho c/Vinil Cupê	1972
Corcel - Amarelo Cupê	1972
CORCEL - Amarelo Cupê	1971

Brasília - Azul Caixara	1974
Volkswagen - TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 - Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 - Bege	1971
Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1967
Volkswagen 1300 - Azul Turquesa	1963
Galaxie 500 - Marfim	1967



DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

MARCA	COR	ANO
VARIANT	AZUL	1970
VARIANT	BRANCO	1971
BRASÍLIA	VERDE	1974
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1974
CORCEL CUPÊ STAND	AZUL	1975
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1975
PICK-UP 4P 4x2	AMARELO	1973
RURAL 4x2	AZUL-BRANCO	1972
GALAXIE 500	MARROM	1971
MAVERICK G.T.	BRANCO E PRETO	1974
DODGE DART CUPE	VERDE	1971

TODA A LINHA FORD MODELO 1976 À PRONTA EM TREGA.

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.

Rua Felipe Schmidt, 60
Fone : 22- 3321 e 22- 2197



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUES DE VEÍCULOS

Dodge 1800 SE - Branco Ipanema	1974
Corcel C. STD - Branco	1972
Fuscão - Amarelo	1972
Variante - Branco Lotus	1971
1300 - Branco Lotus	1973
Kombi - Amarelo	1974
Opala C - Vermelho	1973
1300 - Vermelho	1973
Fuscão - Branco Lotus	1975
Variante - Amarelo	1973
Fuscão - Branco Lotus	1974
Fuscão - Amarelo	1973
Fuscão - Marron	1974
1300 - Vermelho	1975

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. R. GASPARG DUTRA - 90 ESTREITO - Fone:44-0522. Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Volks - Verde Místico 1.300	.1.974
Passat Azul Caixara	.1.975
Belina Azul	.1.976
Volks Azul 1.500	.1.974



CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK 4100	1975
CHEVROLET OPALA OK QUATRO PORTAS	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1973-1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CORCEL VÁRIAS CORES	1976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILS.	OK
BELINA	OK
DODGE GRAN SEDAN	1973
DODGE DART CUPE	1972
VOLKS 1300 e 1500	OK
VOLKS 1300	1974

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES 22-0192 - 22-1392 e 22-2952



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica. PABX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
Variante	BRANCO LOTUS	1974
1500 Branco Lotus		1971
1500 Laranja Monza		1971
1500 Azul Safira		1974
1500 Vermelho		1973
Passat 2 portas Branco Lotus		1974
1300 Azul Diamante		1970
1300 Amarelo Safari		1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks - L 1300	OK
1 Volks - 1500	75
1 Volks - 1300	70
1 Corcel Luxo	OK
1 Corcel STD Cupê	72
1 Corcel 4 portas	70
1 Doginho	74



VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Volkswagen - 1300 - verde hippye		1973
Volkswagen - 1500 - Branco Lotus		1974
Volkswagen - TL - Azul Diamante		1971
Volkswagen - TL - Bege		1971
Chevette - Preto		1974
Chevette - Branco		1973
Caravan - Azul		1975
Opala 04 portas - Cinza Metálico		1972
Opala Cupê - Vermelho		1974
Opala Cupê - Branco		1974
Opala Cupê - Verde		1972
Camioneta - C-10 - Vermelha		1973

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

VENDE-SE DODGE-1800

Cor vermelho, modelo GL, em ótimo estado de conservação. Tratar: pelo fone 22-6866, com Cesário.

AÇÃO SOCIAL JARDIM DAS FLORES Itajaí-SC

CGC 82 748 252/0001-68

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária
Ficam convocados os senhores sócios para se reunirem em assembléia geral ordinária, que se realizará dia 17 novembro de 1975, às 14:00 horas, na Casa Paroquial da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, Bairro da Fazenda, em Itajaí, SC., para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. - Exame e discussão do relatório do Conselho Executivo, do balanço geral, do demonstrativo das receitas e despesas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974/75.
- 2o. - Eleição do Conselho Deliberativo.
- 3o. - Eleição do Conselho Fiscal.
- 4o. - Eleição do Presidente do Conselho Executivo.
- 5o. - Outros assuntos de interesse social.

Balduino Fabbris - Presidente do C.D.

DECLARAÇÃO

DECLARO QUE A NOTA PROMISSÓRIA DE No. 09, DE MINHA EMISSÃO, COM VENCIMENTO À 10/11/75, EM FAVOR DE WILSON MENDES, TENDO SIDO EXTRAVIADA, FOI PAGA CONTRA-RECIBO NESTA DATA, FLORIANÓPOLIS, EM 10/11/75.

MARTINHO HERCULANO GUIZZO
RECEBI - WILSON MENDES -

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca VOLKSWAGEN, ano 1974, cor - Branco Lotus, motor BH-712822 no, do Certificado 535167-SC, Placas TV-0235, pertencente a Sociedade Cooperativa de Eletrificação Rural de Turvo de Responsabilidade Ltda.

DECLARAÇÃO

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, estabelecida na rua SÃO PEDRO, no 298, na cidade de Chapecó, neste Estado, inscrita no CGCMF no. 83.305.078/0001-41, por seu representante procurador JOSÉ CARLOS COSTA MARTINS, brasileiro, casado, residente na rua Barão do Rio Branco, no. 1020, em CHAPECÓ, portador do CPF no. 033.642.169, DECLARA, para fins de obtenção de segunda via do CERTIFICADO DE REGISTRO DE VEÍCULO, ter extraviado toda a documentação do caminhão MERCEDES BENZ 608, carroceria aberta, Tipo 507, cor laranja, ano de fabricação 1974, motor no. 34393210009808, Chassis no. 30830212009747, Placa DH-1497. Chapecó, SC, 07 de novembro de 1975.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de reservista, pertencente ao Sr. Nelson Pedro Bertl.
Tubarão, 07 de novembro de 1975

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista amador, pertencente a Ana Maria Cardoso de Souza.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, cor bege, placas AB-2070, chassis IB-26D133023, pertencente ao sr. Aduci Miguel de Souza.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, placa AB-8971, chassis 3031, no. do certificado 655380, pertencente a Mecânica Oscar Ltda.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Honda, ano 1973, motor CB-50E214785, chassis CB-501215083, cor amarelo ouro, pertencente ao Sr. Valdir Ramos.

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
Centro
CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

SACO DOS LIMÕES - Duas salas comerciais, sendo um açougue mais uma sala, um barraco c/6x4 terreno c/17x30. Cr\$ 200.000,00 a combinar.
SACO DOS LIMÕES - Terreno c/15x93 Rua Manoel Gualberto dos Santos, final Cr\$ 70.000,00 a combinar.
COQUEIROS - P/ALUGAR - Rua Des. Pedro Silva ED. Itajubá 3o. andar, c/3 quartos dep. de empreg. garagem de frente p/0 Mar. Aluguel Cr\$ 1.800,00.
CENTRO - Rua Urbano Salles c/3 quartos dep. de empregada, garagem, telefone, toda acarpeta. Aluguel Cr\$ 3.000,00. A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA AJUDA QUEM TEM FÉ

VENDO:

Agrônoma - casa Alto Padrão; c/living, suite casal c/clouset, dois dormitórios, cozinha americana, dep. empregada, garagem, jardim etc.
Estreito. Na rua principal, ótimo imóvel comercial 10x28, mais ou menos.
Centro. Apartamento c/garagem, solar Da Marta.
Informações: - Rua Angelo Laporta, 7 tel. 22-4075 e 22-4190
CRECI. 374 - XI Região.

PORTINARI

BLOCO B e C - 2o. ANDAR, ENTREGA EM DEZEMBRO.
DOIS QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA; PREÇO Cr\$ 300.000,00 e Cr\$ 260.000,00 (com e sem garagem)
FORRAÇ. AZULEJOS DE CORADOS ATÉ O TETO, INTERFONE, GÁS CENTRAL, AR CONDICIONADO, NÁUTILUS. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO - S/15/16/17 ou Fone 223537 e 226551 - CRECI No. 58.

TELEFONE

Aluga-se telefone residencial, no centro. Tratar: pelo fone 22-4127.

RESIDÊNCIA-COQUEIROS

ALTO PADRÃO - SEM "HABITE-SE"
Zona nobre, Dois pavimentos, Suite com dois quartos. Mais três quartos e dois banheiros sociais completos. Living, sala de jantar, sala de aperitivo, ligada a terraço com 36m2. Lavabo, Biblioteca, Copas-cozinha, Armários embutidos em todas as peças. Área de serviço independente, com quarto e WC de empregada, lavanderia e churrasqueira, Quarto de despejo. Garage para 3 carros grandes. Acabamento de primeira qualidade. Massa corrida em todas as peças. Ver e tratar à rua Marques de Carvalho, ao lado do no. 95.

CASA STA. MÔNICA

POSSUI 2 QUARTOS, SALA, COZINHA e BANHEIRO. É TODA CARPETADA.
PREÇO Cr\$ 40.000,00 entrada + TRANSFERÊNCIA DO SALDO À Cr\$ 1.691,00 mensais.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, No. 27, Salas 15/16/17 - Sobreloja no Edif. Dias Velho, ou pelo telefone 223537 e 226551 - Regis Imóveis - CRECI No. 58.

VENDE-SE APARTAMENTO

No centro, com 85m2, todo acarpeta, pintura a quantil e garagem. Tratar: pelo fone 22-1425, com Francisco Domingos de Souza.

BAIRRO DE FÁTIMA CASA COM 140 m2

3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, área de serviço, garagem, dependência empregada, churrasqueira. Preço Cr\$ 300.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44.2966 - CRCII 41 - CREA 4918

CASA COM 210 m2

Bairro Estreito - 3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, área serviço, terraço, dependência empregada, churrasqueira, garagem, sala para escritório, armários embutidos. Preço Cr\$ 400.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44.2966 - CRCI 41 - CREA 4918

CASA BALNEÁRIO C/ 185 m2

3 quartos, living, copa-cozinha, BWC, área serviço, dependência empregada, jardim, estacionamento para 4 carros. OBS. terreno com 476m2. Preço Cr\$ 380.000,00.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44.2966 - CRCI 41 - CREA 4918

CASA ESTREITO - 165m2

Com 4 quartos, 3 BWC, living, cozinha, área de serviço, churrasqueira e garagem. Preço Cr\$ 350.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRCI 41

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobreloja no. 6
CRECI - 63 - Fone 22-5495
Florianópolis - SC
VENDE-SE

APARTAMENTO

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - Ref. 006 - Ótimo apartamento com sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo um com banheiro privativo do casal, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, carpet, armário embutido, aquecimento central, telefone, Cr\$ 600.000,00

CASAS

TRINDADE - Ref. 015 - Excelente residência com hall de entrada, living, sala de jantar, 3 dormitórios grandes, copa-cozinha, banheiro, garagem, quintal e jardim. Cr\$ 280.000,00.
COQUEIROS - Ref. 005 - Excelente residência com living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, copa-cozinha, biblioteca, hall de entrada, terraço e dependência de empregada, churrasqueira, lavanderia, And. Sup. 4 quartos e uma suite, 2 banheiros, garagem p/4 carros, Cr\$ 950.000,00.
COQUEIROS - Ref. 008 - Casa de madeira possuindo living, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal. Cr\$ 220.000,00.
TRINDADE - Ref. 001 - Em área residencial, casa de alvenaria, com hall de entrada, living, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, despensa, área de serviço, garagem e quintal. Cr\$ 230.000,00.
COQUEIROS - Ref. 014 - Casa com living, sala de jantar, copa-cozinha, sala de estufa, 4 quartos, 2 banheiros, dependência de empregada, garagem e quintal. Cr\$ 500.000,00.
JOSE MENDES - Ref. 006 - Casa de alvenaria com living, 3 quartos, banheiro c/box acrílico, azulejos até o teto, papel de parede, ar condicionado, armário embutido, copa-cozinha, com azulejos cerâmica até o teto, grades de segurança, dep. empr. completa, área de serviço, despensa, churrasqueira com varanda coberto e garagem. Cr\$ 380.000,00.
TEMOS SALAS PARA ALUGAR À RUA DEODORO

APTO. QUARTO SALA (65m2)

NO EDF. ALEXANDRA (entrega em janeiro de 76) CONTENDO QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO. DE ESQUINA NO 5o. ANDAR.
CARPET E AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO.
ENTRADA: Cr\$ 40.000,00, SALDO Cr\$ 128.000,00.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 e 226551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

O menor preço por m2 do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO - Rua Tiradentes no. 3. Apts. com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada.
Preço total - Cr\$ 285.000,00 - Entrada Cr\$ 29.000,00 - Saldo financiado.
OBS: plantão a partir de segunda-feira (dia 06/10) no local. Informações: MAGUEFA - CRCI 44 - Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899 - 22-3389 - 22-3589

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA - FONES: 22-5003 - 22-1468

ESTREITO - RUA SANTOS SARAIVA, 300 - FONE: 44-1768

HORÁRIOS

P/LAGUNA - Às 5,15-7,00-19,00-21,00
P/TUBARÃO-CRICÍUMA e ARARANGUÁ - Às 5,15-7,00-9,00-11,00-13,30-16,00-19,00-21,00
PORTO ALEGRE - 5,15-7,00-19,00 e 21,00 horas
PORTO ALEGRE - 23,15 - DIRETO S/ESCALA
PORTO ALEGRE - 22,45 - CARRO LEITO

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes que já estamos atendendo à rua: Altamiro Guimarães, no. 17 - fones 22-0774, 22-1157, 22-0435.

DR. RONALDO JOSÉ MELO DA SILVA
DRA. CLEONICE ZIMMERMANN LARGURA-PSIQUIATRA INFANTIL.

VENDE-SE

Um fogão comercial, com 6 bocas. Tratar: Posto Viaduto, com Sra. Adair.



Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

PAGAMOS À VISTA

Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

EMPREGOS - OPORTUNIDADES

- Datilógrafas - Boa apresentação, ginásio completo.
- Balconistas - com prática, ótima remuneração.
- Chefe de Crédito Cobrança - cargo de destaque.
- Gerente de Vendas - Entrevistas reservadas.

COPACABANA MÓVEIS
Rua Felipe Schmidt 41 - Florianópolis.

Aurino é cobrador. Nas horas de folga, um artesão.

Ele aprendeu a trabalhar com a madeira numa fábrica de móveis onde era operário. Aos 26 anos, tem se revelado num hábil escultor.

Cabeças de figuras sacras, índios, florões e casario são os motivos dos trabalhos gravados em madeira por Aurino da Rosa, 26 anos, cobrador da Celesc e nas horas vagas e fins de semana professor de artes e entalhador.

Os trabalhos em madeira sempre chamaram muito atenção de Aurino e o desejo de conhecer como eram feitos levou-o a conviver dentro de uma fábrica de móveis onde ficou por muito tempo observando a técnica de entalhar. A partir daí, comprou um pedaço de madeira, ferramentas e com um pouco mais de paciência conseguiu gravar seu pensamento na madeira.

Os motivos representando fachadas de casas, ruas e capelas fazem parte dos seus primeiros trabalhos e permanecem até hoje. As figuras humanas são as mais difíceis de esculpir na madeira, mas para sanar estas dificuldades ele tem se preocupado muito com o desenvolvimento deste trabalho e já fez diversos motivos como figuras sacras, índios e faraós. Mas o seu objetivo agora é desenvolver os aspectos relacionados ao ilhéu, que "se aproximam mais da nossa cultura e nosso folclore". Mas como todo artista, ele também sente dificuldades de mostrar sua obra e uma falta de maiores informações sobre o assunto.

DIFICULDADES E TÉCNICAS

O tempo para desenvolver o trabalho e a falta de muitos dados técnicos iniciais dificultaram bastante para Aurino.

— Eu uso madeira de primeira como cedro, imbuia, canela e outras, e isto foi fácil escolher. Mas a cor e a escolha do tom mais adequado para colocar nos trabalhos foi encontrada através de muita pesquisa com madeiras e tintas. Na fábrica de móveis eu aprendi que a nogueira tingia e isto poderia me dar efeitos muito especiais. Depois fui tentando diversas tintas e fiquei com a anilina que utilizo sempre que faço algo colorido. No caso de usar a coloração natural da madeira, apenas passo cera comum, de assoalho.

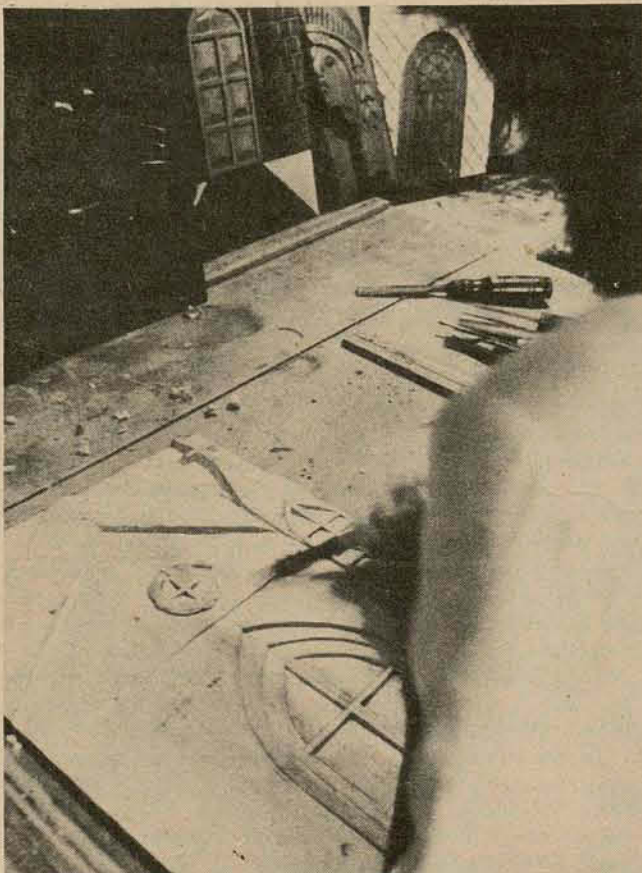
Aurino mora no no. 360 da Fermino Costa, em Capoeiras e improvisou no pátio de sua casa um atelier onde trabalha durante as horas vagas. Mas a sua preocupação mais recente é mostrar o seu trabalho que vem se acumulando nas prateleiras e paredes de sua casa.

— Atualmente o meu trabalho está praticamente parado, não vale a pena estar criando algo para deixar empilhado em casa. Houve uma época em que eu fazia trabalhos para um rapaz revendê-los. Mas eram feitos conforme os pedidos das pessoas e isto tornava-os muito em série e eu acho que isto desvaloriza muito. Afinal o meu trabalho é artesanal. Eu pretendia fazer uma exposição para mostrá-los. Até agora só expus no Centro Comunitário da Cohab durante a 2a. Feira que foi realizada de primeiro a três de agosto.

As talhas são na sua maioria no tamanho 30 x 50 e tem criação própria do artista. Aos sábados ele dá aulas para 20 alunos no Centro Comunitário da Cohab onde se preocupa para que eles desenvolvam além da técnica, também a criação.

— Eu dou aulas no centro comunitário todos os sábados das 14 às 18 horas. Os alunos estão em idade de 12 a 16 anos e todos são responsáveis pelo seu trabalho. Eles é que dão a idéia, desenham em um pedaço de papel e trazem para eu aprovar. Se der para gravar na madeira, se o desenho permitir cortes, é feito o esboço na talha e iniciado o trabalho.

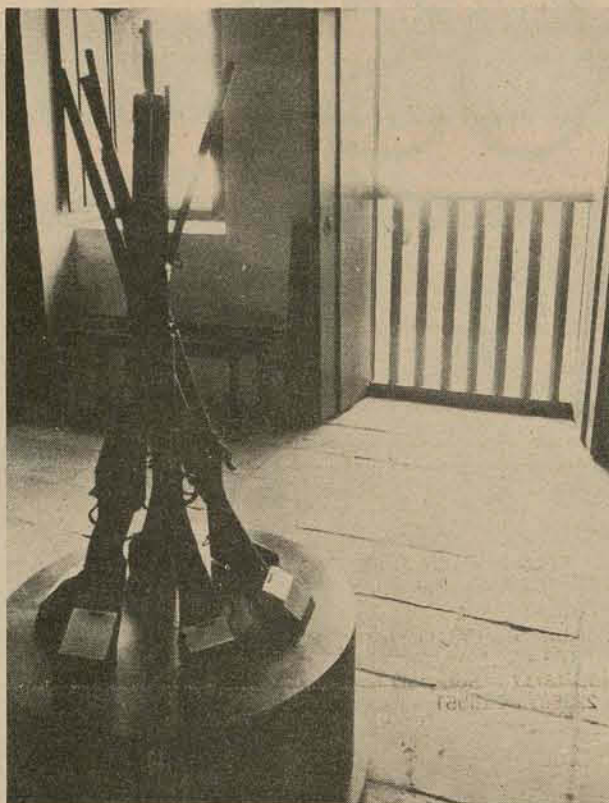
Com esperanças de conseguir onde expor suas criações, Aurino já está pensando nos seus próximos trabalhos que deverão mostrar o pescador, a rendeira e quem sabe até praias.



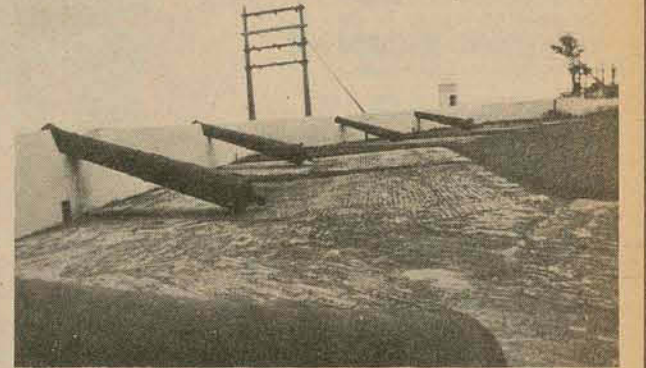
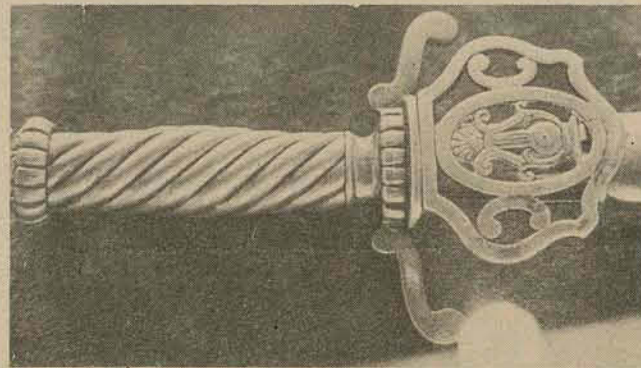
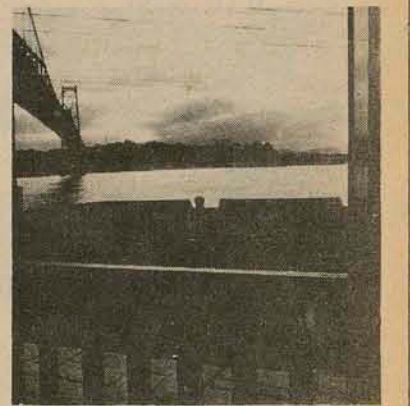
Aurino encontra sua fonte de criatividade em...



figuras sacras, casas antigas e não folclore.



Sant'Ana é o único dos sete fortes da Ilha que teve a sorte de ser restaurado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Construído no século XVIII, a fortaleza abriga hoje o Museu de Armas da Polícia Militar - um acervo de 346 armas e 46 peças variadas que aos poucos vai se instalando no histórico prédio.



A história reconstituída na fortaleza de Sant'Ana

Trata-se do único exemplo preservado das fortificações da Ilha de Santa Catarina. Por Saint Clair Monteiro, fotos de Lourival Bento.

Na entrada do Forte de Sant'Ana, sobre a praia da Ilha mais próxima do Continente, junto ao Estreito e à sombra da cabeceira da Ponte Hercílio Luz, o bronze indica que um Museu de Armas foi ali aberto a visitação pública, em 14 de março de 1975, mediante o esforço conjunto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da Prefeitura Municipal de Florianópolis e da Polícia Militar do Estado.

Numa idéia que seria plenamente válida para todas as abandonadas fortalezas da Capital, não só com a instalação de museus como de outros estabelecimentos que por qualquer maneira se pudessem servir do sentido histórico, a administração pública encontrou para o pequeno forte restaurado um destino melhor do que o de outras construções, até maiores e mais importantes, da herança secular. Para isto, sabe-se, valeu-lhe primeiramente a situação no centro urbano.

Colocado ali, o Museu de Armas da Polícia Militar de Santa Catarina, chamado Museu Major Lara Ribas (por causa de seu organizador), que fora inaugurado em 1949, achou um endereço definitivo. Seu acervo, ainda não todo exposto, é constituído de 346 armas e 468 peças diversas, onde somam-se, além do monte inicial, numerosos exemplares doados pelo povo, ao correr do tempo que se seguiu à fundação. Bem instalado, salvo alguma deficiência de iluminação para certas estantes de peças e uma irregularidade no funcionamento diário prometido pelo "hórrio de expediente", o pequeno museu consagra-se como bela iniciativa.

O FORTE

Construído entre os anos de 1761 e 1765, no governo do corone Francisco Antônio Cardoso de Menezes e Souza e com o traçado de José Custódio Ferreira, a pequena praça servia para evitar o acesso de qualquer embarcação estrangeira que, vinha do norte demandasse no

rumo da Vila de Nossa Senhora do Desterro. Devidamente artilhada dominava, então, a passagem estreita entre as baías do norte e do sul.

Era, como ficou na restauração, formado por três salas à esquerda do hall de entrada e uma área aberta e mais uma sala à direita desse hall. Ali se instalavam, seguindo tal ordem, o "quartel da tropa", a cozinha e o "quartel do comando". A área aberta era usada como "armazem" e a última sala foi a casa da pólvora. Antes da restauração o forte encontrava-se em extrema penúria, embora ainda mantivesse de pé as suas paredes e algumas dependências conservasse até mesmo telhados incólumes. Sem aberturas e com tijolos à mostra, servia muitas vezes de morada à gente pobre das redondezas, podendo-se, até pouco tempo atrás, ver varais de roupas para secar atravessando-lhe a área fortificada.

Segundo Oswaldo Cabral em sua obra "As defesas da Ilha de Santa Catarina no Brasil-Colônia", desconhece-se a história deste forte até 1786, sabendo-se que a essa época ele era pouco armado, contando apenas com 10 canhões, sendo seis de ferro, de calibre 32, e quatro de bronze, um de calibre 8 e três de calibre 6.

A RESTAURAÇÃO

Iniciados em maio de 1973 e concluídos em março de 1975, os trabalhos de restauração do Forte de Sant'Ana, de que se incumbiu o Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Florianópolis, conveniado com o Iphan, estiveram entregues a alguns homens sob a orientação do servidor da prefeitura Adelfo João Mina, que ainda hoje é o responsável pela conservação não só desta obra como da Casa de Victor Meirelles e prestes a passar assistir também a Fortaleza de São José da Ponta Grossa.

Bem recuperada, a construção do século XVIII mostra hoje a galhardia da

arquitetura portuguesa encontrada em tantas fortificações do gênero, espalhadas pelo Brasil e como lembrança a sua história colonial. A murada, a guarita exigua e abobadada, mal comportando uma pessoa, as calçadas de pedra, o gramado fronteiro e as paredes, aberturas e madeirama do forte, estão aproveitados ou restaurados no exato sentido de sua caracterização arquitetônica. O telhado, parte a prédio que mais perdurou no tempo, foi também reintegrado com o mesmo tipo de telhas primitivas.

A cerca de 30 metros do forte, na parte dos fundos, a instalação do museu foi provida com um conjunto de sanitários e dependências de serviço, em que há dois "wc", inclusive com banheiro para o pessoal que trabalha no local, e um depósito com cozinha anexa. Esta pequena construção aproveita o pé do grande pilar da Ponte Hercílio Luz, no qual fica protegida.

O MUSEU

Instalado nas três salas da esquerda do hall de entrada, o Museu Lara Ribas, mostrando antigas armas da Polícia Militar, ocupa uma área de cerca de 60 metros quadrados. Está aberto a visitação pública de terças-feiras aos sábados, no horário das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, sendo as segundas-feiras reservadas ao expediente interno de limpeza e conservação.

Atendido atualmente, na parte de recepção, por uma bolsista de curso da Universidade Federal de Santa Catarina na prefeitura ele tem recebido constante visitação, principalmente dos estudantes e estudiosos. As escolas da Capital promovem de tempo em tempo as visitas em grupos de seus alunos de várias áreas, o que deixa, além de permanente movimentação, uma validade imediata outorgada a esta iniciativa da municipalidade florianopolitana.

Na parte fortificada externa está o que resta de seis dos dez canhões que pertenceram ao forte ou a outras fortalezas

da Ilha, já que não é possível se constatar e afirmar a originalidade. Todos carcomidos pelo tempo, capazes apenas de dar uma idéia, através das carcaças, de como foram suas peças guerreiras e de como estava estruturada essa defesa. Dentro do forte, nas salas espaçosas, estão bem expostas - vitrinas envidraçadas ou nos nichos da parede - as diversas armas reunidas para o acervo do Museu.

O ACERVO

Na primeira sala do Museu estão, entre cerca de 200 peças, algumas espingardas do tipo "pica-pau", de fabricação belga ou brasileira. Também "musketes" do mesmo tipo, fabricação francesa, e fuzis Mauser alemães de calibre 0,07, um deles adaptado para esgrima, tudo com datas do século XIX. Há ainda pistolas para duelo, pistolas belgas de dois canos, calibre 32, garruchas também do século XIX, belgas, calibres de 14 a 440 milímetros, e algumas antigas e corvidas balas de canhões.

Na segunda sala, com cerca de 42 peças, aparecem punhais do século XIX e revólveres belgas, alemães e americanos dos séculos XIX e XX. Entre esses revólveres, Nagant, Smith-Weston e outros "de nacionalidades e marcas diversas" (ou desconhecidas), estão peças belíssimas, de diferentes e estranhos tamanhos e tipos. Ainda carabinas de cavalaria, Chassepots, rifles "musketes", espingardas de um cano e algumas armas artesanais "usadas na Campanha do Constatado".

Na terceira sala, em aproximadamente 38 peças, encontram-se espadas, sabres, rifles e carabinas. Alguns sabres-baioneta do século XIX, yatagans da mesma época, um rifle de 1866, uma carabina Camblain de 1892 e um sabre do final do século XVIII, encontrado na Fortaleza de São José da Ponta Grossa, no norte da Ilha. Ainda uma espada com o escudo da República Riograndense, forjada no século XIX.

Novo hospital só em 78

O novo Hospital Infantil de Florianópolis terá 200 leitos, com área prevista de mais ou menos oito mil metros quadrados e custo aproximado de 18 milhões em obras civis e cinco milhões em equipamentos. O novo hospital, que será iniciado no segundo semestre do próximo ano, com prazo de 24 a 30 meses para conclusão, deverá ser localizado em terreno situado em frente ao Hospital Neu Ramos, na Agrônômica, pertencente ao Governo do Estado.

As informações foram prestadas ontem pelo Secretário Hélio Ortiz, da Saúde, que presidiu a reunião do grupo de trabalho designado pelo Governador para proceder estudos e consequente acompanhamento das obras do novo Hospital Infantil da capital. Os demais integrantes são o Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Ney Luiz Gonzaga, o assessor da Secretaria da Saúde, Nilton Pereira, assessor da Secretaria da Fazenda, Francisco Cyrillo Correta e o diretor da Divisão de Fiscalização da Secretaria dos Transportes e Obras, Wilson Luiz Pereira.

A reunião foi de estudos preliminares, sendo que na próxima, marcada para o dia 25 deste mês, será decidido qual a firma que executará o projeto. Para o secretário, estes 200 leitos serão "suficientes para o atendimento infantil da Grande Florianópolis, somados aos 100 leitos do atual Hospital Infantil Edith Gamma Ramos, embora não se tenha uma idéia da demanda não atendida. E acredito que com a regionalização, ou seja, construção de hospitais regionais, o fluxo de doentes a Florianópolis diminuirá".

Acrescenta que o Estado dispense nestes sete meses de exercício Cr\$ 2.500.000,00 para ampliação da área física e equipamentos de hospitais particulares. O número de leitos de hospitais gerais da rede do Estado e particular na Grande Florianópolis atualmente é de 1.183, o que, somado aos especializados, dá 3.679. Em Santa Catarina existem atualmente 215 hospitais, dos quais 16 são do Estado, 6 do Governo Federal e os restantes, municipais e particulares.

Para 1976, o secretário anuncia a criação de, aproximadamente, mais 800 leitos hospitalares, com a construção do Hospital Infantil; ampliação do Celso Ramos; ampliação do Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí; construção do conjunto materno infantil, em Joinville, anexo à Maternidade de Darcy Vargas e a construção de três hospitais regionais no Sul, Centro e Oeste do Estado.

Música Antiga no festival

Com a apresentação do Studio Música Antiga, de Blumenau, às 21 horas, na Capela do Colégio Catarinense, tem prosseguimento hoje o Festival de Música Erudita programado, para todo o mês de novembro, pela Coordenação de Assuntos Culturais da Secretaria do Governo.

Este conjunto, iniciado em 1972, conta atualmente com dez elementos, entre cantores e instrumentistas, e executa um repertório que abrange músicas do século IV AC ao período barroco. Para tal execução possui instrumentos apropriados, como alaúde, violas de gamba, rebeck, krummhorn, rakkett, flautas doces, sino e percussão.

PROGRAMA

Destacado pela atividade artística do Sul do Brasil, o grupo está, sob a regência de Jorge Preiss, formado por Walter Rischbieter, Hans Hermann Ziel, Marília de Macedo, Cassilda Canfield, Irene Flesch, Gerhild Ziel, Werner Isleb, Melita Bona, Vera Guenther e Rose Praun. Para este concerto vem ainda com Rute Gebler e Maria José de Souza, como convidados especiais.

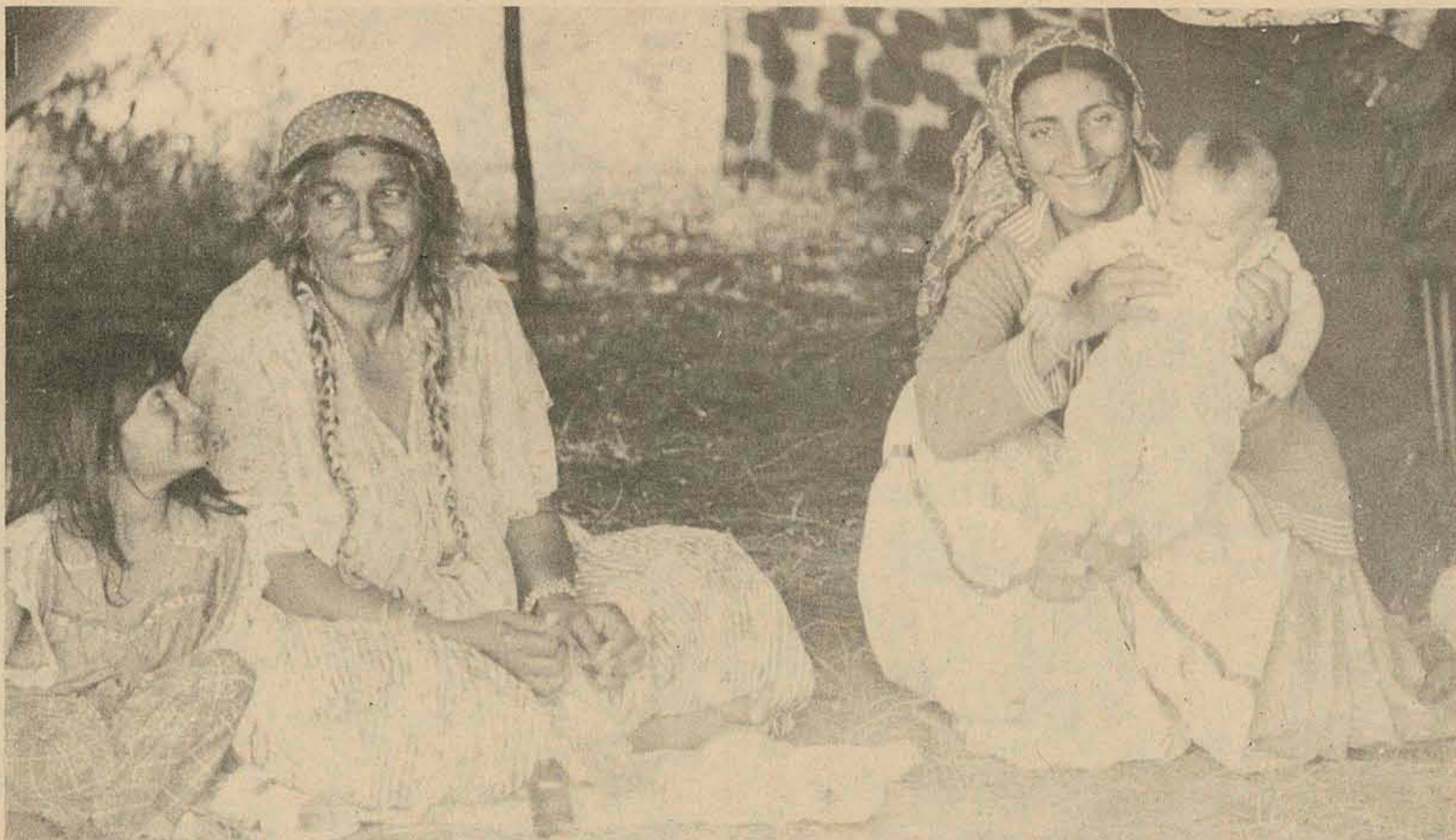
No programa estão incluídas canções do século XII a XVI, com baladas, hinos e marchas, havendo uma parte de música da Renascença. Ainda as canções de dança de Erasmus Widmann, entre as quais Sophia, Clara, Johanna e Maria.

CONTINUAÇÃO

Depois da primeira apresentação, junto ao Coral de Câmara da Escola Superior de Música de Blumenau, no 4º Seminário Catarinense de Música, o conjunto participou de vários concertos de cunho didático naquela cidade. Teve participação ativa no 5º Seminário Catarinense de Música, ilustrando ao vivo as aulas de História da Música na parte da Idade Média e Renascença, e apresentou-se ainda na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em Curitiba.

O próximo concerto programado pelo Festival de Música Erudita, no sábado, apresentará, desta vez no Cine Cecomtur, às 21h30m, o Grupo de Percussão do Conservatório Musical "Brooklyn Paulista".

A saga dos



CIGANOS



Durante mais de três horas, Raimundo Caruso - autor do texto abaixo - e o fotógrafo Paulo Dutra, penetraram no exótico mundo dos ciganos que recentemente se instalaram com suas bagagens na avenida Ivo Silveira.



- Ei, barbudô! Barbudô! Vemca!

O grito alto partiu de uma barraca de lona verde com listras vermelhas. O repórter chegou e deu um cigarro. O oitavo, em menos de 20 minutos. A cigana velha, morena, sentada sobre a grama acendeu o fósforo e disse:

- Deixa eu ver a tua sorte. Eu vou te dizer coisas bonitas que vão acontecer na tua vida. Cinco cruzeiros, você tem? Põe aqui, eu faço três vezes o sinal da cruz com ele. Dá sorte. Abre bem a mão. Escuta: você vai ter muitos anos de vida. Você vai morrer de velho. O seu primeiro amor foi frustrado. Agora, porém, você está amando pra valer e tudo vai dar certo. No trabalho tem duas pessoas que têm inveja do que você faz. Mas no final tudo vai dar certo.

Nesta altura a cigana mal prestava atenção nas linhas da mão do repórter e tinha os olhos voltados para o fotógrafo que chegava rodeado de crianças curiosas com a máquina fotográfica, puxando-o pela mão, pedindo para serem fotografadas.

E ainda sem olhar para o mistério aberto na mão do cliente a cigana continuou: - Até o final do ano, antes mesmo do Natal você vai ter uma grande alegria, uma grande surpresa que vai mudar todos os planos da sua vida. Não precisa ficar preocupado que tudo vai acontecer para melhorar a sua vida.

O fotógrafo acabou de entrar na barraca e foi definitivamente parado por uma outra cigana, gorda, baixa, e com os cabelos armados numa trança com fitas verdes e azuis. O repórter aproveitou, abandona definitivamente os cinco cruzeiros e percorre as outras barracas.

São 18 famílias, aproximadamente umas 40 crianças e 16 barracas. Os cachorros são numerosos, correm junto dos pequenos, arma-se um princípio de alvoroço. - Ei! O que é que vocês estão fazendo?

O fotógrafo caminha cercado de crianças, caminha até o repórter e depois exclama surpresa:

- Rapaz, não é que a coisa funciona mesmo? - Eu sei. Você vai viver muitos anos, o primeiro amor não deu certo e no trabalho tu tens dois caras que têm inveja de ti. - Rapaz, a situação encaixou direitinho.

Um cigano sério, alto, chega incisivo e pergunta o que é que nós estamos fazendo aqui. Dizemos que é uma reportagem, uma matéria para o jornal. - Olha, vê se não vão falar mal da gente. Não vão dizer que nós somos gente ruim, hein?

Marina, uma cigana jovem e com uma criança de menos de um ano no colo diz que o acampamento costuma despertar às sete horas da manhã, que tomam café igual a gente, pão e manteiga, essas coisas, e que depois os homens vão para a rua vender tachos e frigideiras de cobre, ao preço de 110 e 20 cruzeiros, respectivamente. As mulheres, as casadas com lenços na cabeça e as solteiras com uma flor nos cabelos ou então sem nada nada vão tirar a sorte. Cinco cruzeiros a sorte comum, vinte cruzeiros se o cliente deseja um pequeno saquinho colorido com alguma coisa misteriosa dentro para acabar mesmo com o azar.

- Mas as coisas vão mal, conta Mário, um cigano de 52 anos e que ao contrário das novas gerações do acampamento conheceu a maioria dos países da América Latina. A vida está muito cara e atualmente o povo prefere comprar utensílios de cozinha que funcionam na base da eletricidade.

Mas aparentemente as coisas não vão tão mal assim. Na maioria das barracas existem automóveis estacionados e em quase todas elas os televisores estão ligados num filme de faroeste.

O acampamento anterior foi instalado em Tramandaí, no Rio Grande do Sul, oportu-

nidade em que todos os membros da comunidade, menos a cigana Luíza, uma velhinha de olhar penetrante e muito desconfiada, foram vacinados contra a meningite.

Às quatro horas da tarde, fora as crianças que gritam e riem em volta do fotógrafo, os outros ou assistem televisão ou estão dormindo. Apenas na penúltima barraca existe algum movimento. Um casal lava cinco cadeiras forradas de plástico azul e escuta rádio. É a família de Miguel Ivanovich.

Miguel: gasto por mês em comida, roupa para a mulher e três crianças 1.200 cruzeiros. Mas as coisas vão mal. Todos aqui somos primos, irmãos e parentes um do outro, o que facilita bastante as coisas. Porque, em geral, nos últimos tempos, o comércio vai mal. Por sorte aqui ninguém fica doente. Você está vendo aquelas crianças (elas brincam descalças e correm atrás de um cachorro)? Pois é, o máximo que acontece é aqui e elas ficam resfriadas, ou então, com gripe.



Profetizando sobre o futuro de insuspeitos clientes, eles trafegam sem destino programado. Ao todo são 18 famílias procedentes do Rio Grande do Sul, instaladas em 16 barracas, formando uma comunidade inaccessível.

- Não, nós não pagamos INPS. Quando alguém fica doente com mais gravidade nós temos que pagar com o dinheiro do nosso bolso. Dentista, por exemplo, um dia nós todos temos que ir.

- Nós temos todos os documentos. Certidão de nascimento, passaportes, carteira de motorista e certificado de isenção do serviço militar. Título de eleitor, também. Em Rio Pardo, no Rio Grande, nós votamos. Um candidato facilitou bastante a nossa vida. As eleições foram muito boas para nós.

ANTIGAMENTE ERA MELHOR

Os ciganos formam uma comunidade fechada apenas no que diz respeito às relações efetivas. O casamento é feito quase que exclusivamente entre eles mesmos, na presença dos pais dos noivos, oportunidade em que se festeja o acontecimento durante três dias e três noites. Bebese, come-se e dança-se. "Mas não mais como antigamente", queixa-se Mário, um dos ciganos mais idosos do acampamento.

- Não existem mais dan-

çarinos bons como há 30 anos e os tocadores de violão e acordeão são cada vez mais raros. Hoje a nossa mocidade prefere mais música de toca-discos, reclama ele, e apontando uma caixa de som com dois alto-falantes de quase um metro de altura.

No meio do campo ocupado pelos ciganos fica a serraria Alpi. E rindo do linguajar ininteligível dos ciganos quando eles falam entre si o jugoslaviano, demonstra surpresa João, um marceneiro da empresa:

- Não compreendo como eles têm tanto cangano novo, esses caminhões todos e essas televisões. Todo mundo passa o dia inteiro conversando, dormindo ou vendo televisão. Também nunca vi família para tantas crianças. Mas eles são legais, às vezes vêm pedir cigarro mas nunca atrapalham o serviço da gente.

Na saída, duas ciganas jovens estão paradas junto à avenida Ivo Silveira procurando tirar a sorte dos pedrestes. Perguntam o que fazem no acampamento e vendo a máquina do fotógrafo querem saber se o trabalho vai sair na televisão. Leda, uma cigana morena, de 18 anos: - A foto é colorida? O jornal vai sair colorido?

Leda tira rapidamente um espelho da bolsa e depois para demoradamente batom nos lábios. Em seguida põe as mãos na cintura, ergue o queixo e posa para o fotógrafo.

- O jornal vai sair amanhã mesmo? De manhã?

Quando arrancamos o carro ela avisa: - Cuidado com o trânsito. Somente nesta avenida nós já vimos uns quinze acidentes.

O fotógrafo arranca o carro, abre a mão cheia de linhas misteriosas e indecifráveis e depois acena para elas.

Previsão: chuvas ocasionais até o dia 22.

As chuvas que estavam sendo constantes nos fins-de-semana do catarinense e, por vezes se estendendo até por toda uma semana, segundo o professor Seixas Netto terminarão efetivamente no dia 7 de novembro, devendo agora somente, até o dia 22 de novembro, ocorrerem pequenas chuvas ocasionais.

O encarregado do Serviço de Meteorologia do Estado, José Altino Ferreira Santos - "o seu Juca do tempo" - para hoje até as 21 horas prevê tempo bom em todo o Estado, porém, com céu nublado, temperatura estável, ventos variáveis a moderados, e visibilidade de razoável a boa, até o final. O tempo deve ainda passar a instável no período.

Até o final de novembro, ou da primavera meteorológica que engloba os meses de setembro, outubro e novembro, José Altino garante que o tempo continuará estável porém com chuvas esparsas. O verão terá tempo bom, clima seco e temperaturas elevadas. Quando ocorrerem chuvas, trovoadas ou ventos do quadrante sul serão sempre fenômenos que aparecerão a partir das 18 horas sem prolongamento ao dia seguinte. A temperatura mínima durante o verão meteorológico - dezembro, janeiro e fevereiro - ficará entre os 25 e 35 graus.

PERSPECTIVAS

O professor A. Seixas Netto fala das perspectivas atmosféricas do verão que "deverá iniciar-se o dia 22 deste mês de novembro".

- Não confundir com o Verão Astronômico-histórico que se iniciará a 22 de dezembro às 13 horas. Esta distinção se faz necessária porque há uma série de confusões a respeito dos pontos estacionais, seguindo-se normalmente ocorrência do sol-zodiacal com um atraso bimilenar.

"Mas seja como for, diz Seixas Netto, o verão deverá se iniciar verdadeiramente a 22 de novembro. Devido a uma redução de emissões polares de velocidade, o período compreendido entre essa data e fevereiro, será de intensa seca, pois que a umidade atmosférica média estará constantemente abaixo de 70 por cento. Isto no referente a umidade relativa para o sul do Brasil. Este índice de umidade, baixo, na atmosfera geral, produzirá, quando a mesma dilata bruscamente a pressão média abaixo de 990. Os milibares, violentos temporais rápidos ocorrerão às tardes, após às 15 horas até 19 horas, com ventos fortes no rumo do centro da cuba depressional". E continua a explicação:

- Essas depressões aumentando o conteúdo de superóxido de água, e aumentando o movimento molecular na baixa atmosfera, produzem enormes nuvens cumulus-nimbus, de formação ascensional rápida, o que permite o aumento do campo elétrico, originando trovoadas consequentes de relâmpagos intensos.

E indica que "o verão - pelas circunstâncias descritas - será de alto índice de calor; na máxima insolação às 14h30m, com céu claro, ao sol entre 41,0 graus a 48,5 graus, no vento, e à sombra, em média oscilando de 32,4 graus e 37,0 graus. Deste modo, para cada período semanal, sete dias, haverá 4 dias em que as tardes estarão sob baixa pressão, com formações de trovoadas e chuvas violentas nas passagens".

- Afiora estes fenômenos, todo o verão será seco, de dias claros de sol constante pelo menos até as 16 horas, no caso de formações de trovoadas vespertinas. As noites serão claras. O período de incidência de raios infra-vermelhos e ultra-violetas, e os intermediários, isoladamente, será sempre entre 10h30m a 15 horas do dia, quando uma exposição demorada produz queimaduras profundas; deverá ser notado que o sol estando em períodos de explosões, emitirá ventos solares durante 12 dias e meio com calma de 13 dias, durante todo o período de 22 de novembro a 22 de fevereiro. Esses rápidos temporais de verão deste ano poderão produzir momentâneas elevações das bacias de rios.

E o professor Seixas Netto, fala sobre "praias negras e praias frescas":

- Na zona litorânea haverá, já mais perfeitamente definido, as características de praias negras, muito quentes, e praias brancas, mais frescas. É um problema de absorção ou reflexão das emissões solares pelas areias. Em estudos já feitos por alguns anos, determinamos as praias quentes e as praias frescas do litoral catarinense, onde o verão e a insolação ocorrem mais intensos e menos intensos. O período de chuvas continuadas, resultantes do fenômeno de congelador, ocorrido em junho - julho, terminou efetivamente dia 7 deste mês, devendo só ocorrer até o início do verão, dia 22, pequenas chuvas ocasionais, fenômenos naturais da área litorânea entre o mar e as serras. No planalto a geometeorologia sofre algumas modificações.

Os planos do governo para o menor abandonado

O Simpósio Catarinense de Bem Estar do Menor iniciado, ontem, às 20 horas, no auditório do Tribunal de Justiça, prossegue hoje às 8 horas com explanação sobre "Política do Bem Estar do Menor em Santa Catarina", focalizando inicialmente a estrutura e os objetivos da Secretaria do Trabalho e Promoção Social e demais órgãos responsáveis pelo setor: Fundação Catarinense do Trabalho, Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina e Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor.

Também hoje, às 10h30m na Secretaria do Trabalho e Promoção Social e a Fucabem farão apresentação dos programas integrados em Santa Catarina e as características do projeto local de Florianópolis. O encontro será encerrado na sexta-feira próxima.

Às 11h10m, continua a programação do dia, com apresentação do programa de bem estar do menor da Prefeitura municipal de Florianópolis. Na parte da tarde, as atividades reiniciam às 14 horas com apresentação da experiência da Cohab de Santa Catarina. Às 14h50m, será apresentada a experiência da Ação Social Arquidocesana; às 15h45m o programa de Bem Estar do Menor de Santa Catarina, nas áreas preventivas e terapêuticas.

OPINIÕES DE ENTENDIDOS

Délcia T. Teixeira Volpato, diretora da área preventiva da Coordenação do Bem Estar do Menor da Secretaria do Trabalho e Promoção Social fala sobre os objetivos do Simpósio salientando atuação da secretaria.

- Não iremos buscar neste simpósio soluções para os problemas dos menores abandonados. O que pretendemos é colocar a comunidade informada sobre os programas que vêm sendo realizados. Dentro do roteiro do encontro serão focalizados os trabalhos em desenvolvimento na área estadual para integração do menor. Além dos projetos integrados que vêm sendo idealizados pela Secretaria e executados pela Fucabem.

Estes projetos integrados correspondem a um conjunto de obras de prevenção à marginalização do menor e de reintegração à sociedade em plano de microrregiões e através de atendimento terapêutico em asilos e internatos. Aqui no Estado já foram implantados dois, que estão em execução, e são os de Florianópolis e Itajaí. Estão ainda para ser implantados os planos de Tubarão, Rio do Sul e Criciúma.

Dentro da política do setor estes projetos integrados pretendem atingir em Tubarão 280 menores; e em Criciúma 230; Itajaí 600, Florianópolis atingirá 1.800 menores e em Rio do Sul deverão atingir 300 com programas de todos os setores desde ensino primário até o profissionalizante.

Délcia confia muito nestes projetos e salienta que "eles foram feitos conforme uma pesquisa realizada a nível estadual com todas as entidades oficiais e particulares de obras de menores. A partir destes dados é que foram elaborados os programas nos municípios".

A VALIDADE

Para Wladimir D'Yvanenko, juiz de menores da Capital a realização deste simpósio é bastante válida, mesmo que o ano esteja quase no fim.

O objetivo deste simpósio é uma forma mais de conscientização do povo sobre a função da Fundação Catarinense de Bem Estar, seus propósitos, estrutura e validade. Existem muitas interrogações a respeito da Fundação. Como ele é um órgão criado recentemente há muita expectativa para saber ao que ele se propõe, recursos disponíveis, planos, projetos e o que executa. E eu considero esta uma ótima oportunidade para a Fundação clarificar porque ela existe e para o que ela se propõe.